ANO 37.º SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1957 N. 12.462

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Pequena carta

para um grande amigo

Prof. Fernando Fonseca :

Estou longe de Lisboa e tenho saudades dos amigos. Dos poucos verdadeiros amigos que tenho, já se vê. Pois nos que se dizem e não são amigos a valer, não penso. Mas o professor Fernando Fonseca é, e mesmo entre todos os verdadeiros, tem um lugar especial. Generosidade de alma, grandeza de espírito e superioridade de cultura, fazem do seu convívio uma inexcedível realidade de conforto intelectual e moral. Inesquecível, sempre, excepcional, sempre. Eis porque lhe endereço esta breve cartinha, tal o meu desejo de senti-lo perto. E não me refiro agora ao médico eminente, ao mestre notabilíssimo, ao sábio ilustre. Não tenho competência para o apreciar. Envergonhar-me-ia se acaso o tentasse.

Hoje o que ambiciono registar, nestas breves linhas, é que raros homens, tão autenticamente humanos, de bondade tão espontanea, de tão sereno e alto entendimento da vida, até hoje encontrei que pudessem comparar-se-lhe. E olhe que atingi a idade em que nada, nada ignoro das mesquinharias, das invejas, das infamias que surgem a cada passo na existência quoti-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

A gripe asiática está a alastrar em todas as regiões dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 — A «gripe asiática» começa a declarar-se em todas as regiões dos Estados Unidos e, com receio de que atinja proporções epidémicas, o Governo norte-americano impôs ontem restrições á exportação da vacina contra o virus que a provoca. Todas as exportações devem ser préviamente aprovadas pela Secretaria do Comércio, visto prever-se a sua carência no Outono e no Inverno. Além disso — acrescenta o diploma oficial — outros países fabricam já a vacina, fornecendo contingentes á Organização Mundial de Saude. — (A. N. I.).

O surto gripal em Goa

GOA, 16—«A propagação da gripe asiática em Goa está neste momento no auge, mas a sua benignidade não provoca apreensões» — declarou á Imprensa o director dos Serviços de Saude e Higiene, dr. Lorindo dos Santos Garcia.

Os primeiros casos de epidemia deram-se em Canácona, mas, apesar

(Continua na 3.ª pág.)

As baixas italianas na última guerra

ROMA, 16 — As perdas em vidas humanas sofridas pela Itália, durante a segunda grande guerra, somam 310.000 mortos e 135.000 desaparecidos, ao que informa o Instituto Nacional de Estatística. Estas baixas compreendem 292.000 membros das forças armadas e 153.000 civis, incluindo 47.000 mulheres. E' de notar que ao passo que na primeira fase da guerra a mortalidade atingiu sobretudo os militares, sucedeu o contrário na segunda. — (F. P.).

Um acidente pouco vulgar obstruiu o transito no coração de Paris. Sacudido pela forte ventania, um dos belos platanos do Boulevard des Capucines, perto do cruzamento com a Rua Eduardo VII, caiu sobre um táxi e ficou na posição que a nossa gravura mostra. O motorista, de origem russa, conseguiu sair a tempo de evitar ser apanhado pela árvore, mas apanhou tal susto que declarou: «Foi a mais forte emoção que senti depois da revolução na Russia»

Um militar sírio descreve os contactos que diz ter tido com agentes americanos contra o regime do seu país

DAMASCO, 16 — O capitão Abdallah Cheikh Attie, um dos oficiais sírios com os quais «os Americanos Howard Stone e Francis Jitton estabeleceram contactos, para organização da conjura destinada a derrubar o regime actual da Siria», fez uma exposição na rádio, durante 45 minutos, indicando todos os pormenores das conversações que teve com os diplomatas americanos e com o coronel Husseini, adido militar junto da embaixada da Siria em Roma e que ele encontrou, segundo afirmou, no domingo 11 de

(Continua na página central)

DO PORTO À FIGUEIRA DA FOZ

Dois ciclistas isolados ganharam

sete minutos de vantagem aos restantes

(Pedro Polaínas e Luciano de Sá)

(Dos nossos enviados especiais)

FIGUEIRA DA FOZ, 16 — *(Pelo telefone)* — Do Porto, para a etapa da Figueira da Foz, 235 quilómetros, devido a ter de dar-se uma grande volta pelo Caramulo, a partida verificou-se ás 12 horas. Estava marcada para as 10 e 30, mas foi alterada, para acautelar a receita na Figueira.

Momentos antes, o director da prova, pronunciou algumas palavras, a fim de transmitir indicações sobre o percurso e os prémios de passagem.

A abalada fez-se á saída da ponte, ao lado do posto da Polícia de Viação e Transito.

Alinharam 31 corredores.

A larga avenida de Vila Nova de Gaia encontrava-se repleta de pessoas.

Embora não pudesse dizer-se que fazia um autêntico dia de Verão, a temperatura, no entanto, era um pouco mais quente do que o costume. Em todo o caso absolutamente suportável.

Chapeus e pares de sapatos para os ciclistas

Marchamos em direcção a S. João da Madeira, a 32 quilómetros.

Em Rochosa, a caravana tomou

(Continua na ultima página)

2.ª TIRAGEM

A DECLARAÇÃO DE BERLIM — (2)

A reunificação da Alemanha deixou de ser uma condição para organizar no futuro a segurança europeia

PARIS, Agosto.—No editorial que o «Times» consagrou á declaração de Berlim dizia-se, com razão, que os autores do documento não sabiam bem se estavam a falar para os Alemães ou para os Russos. De facto, a declaração oferece essa particularidade curiosa e significativa: concebida como um manifesto eleitoral para uso do chanceler Adenauer, destina-se, sobretudo, a ser lida em Moscovo, de onde resulta que se aproxima sensivelmente das teses soviéticas e se afasta das de Bonn.

A coexistência

No começo, a declaração reconhece que a base das negociações entre o Leste e o Ocidente deve ser a coexistência, embora a não chame assim. O parágrafo 1.º proclama que «cada povo tem o direito de escolher livremente a sua maneira de viver e o seu sistema político, económico e social». Os Russos dizem isso

(Continua na página seguinte)

300 ciganos expulsos de Bilbau

BILBAU, 16. — Por ordem das autoridades, efectuou-se, nesta cidade, a «operação cigano». Com grande rapidez, procedeu-se á limpeza dos ciganos que «residiam» junto da ponte da Avenida José António. Logo que os ciganos se foram embora, os bombeiros deitaram fogo ás barracas onde estes viviam. O numero de ciganos obrigados a abandonar esta província é superior a 350. — (A. N. I.).

Bem mais depressa do que se utilizasse o camelo, tão frequente na sua terra, este estudante da Nigéria, Mashaod Asala, anda a fazer a volta ao Mundo numa scooter». Já em Berlim, onde o vemos fotografado com a sua característica indumentária, Asala dispõe-se agora a atravessar o resto da Europa, á Ásia, para tentar daí caminho, sobre o Pacífico, para o continente americano

A princesa Margarida vai à Trindade em Abril

LONDRES, 16 — A princesa Margarida irá, em Abril do ano que vem, á Trindade, para assistir á inauguração da Camara Legislativa da Federação das Antilhas Britanicas, á qual deve ser outorgada a independência — ao que se anuncia no Palácio de Buckingham. — (F. P.).

Nota do dia

Longevidade

As mulheres vivem mais do que os homens. Ou porque se ralem menos, e tenham um coração mais forte, ou porque o seu modo de vida não as expõe, como aos homens, aos perigos de contagio e de predisposição para a doença, ou porque a qualidade do seu trabalho seja, de um modo geral, menos violenta do que a do trabalho masculino, ou seja pelo que for, a verdade é que as estatísticas registam, em todas as idades avançadas, um numero maior de mulheres que de homens. Em Portugal, por exemplo, o ultimo Anuário Demográfico revela-nos que para 23 homens há 129 mulheres com cem anos de idade. A proporção mantém-se até aos 105 anos, idade em que se registam 2 homens e 11 mulheres. E dos 111 anos por diante — que é uma idade não diremos invejável, mas pelo menos tentadora — não figura nenhum homem na estatística, mas apenas mulheres. Verificamos com surpresa que existem no nosso País seis mulheres cujas idades variam entre os 111 e os 124 anos. Só uma é solteira. Todas as outras são viuvas. Os maridos—lá tiveram as suas razões para isso—não lhes sobreviveram. A longevidade das mulheres é, segundo supomos, um fenómeno comum a todos os países. No nosso, sem que tenhamos de momento explicação para o caso, ela é nitidamente acentuada. Com a tendência cada vez maior que a mulher tem para concorrer com o homem em todas as profissões, é natural, porém, que o privilégio feminino da longevidade tenha os seus dias contados. A medalha tem, deste modo, o seu reverso, que não é dos mais aliciantes — pelo menos para o sexo denominado frágil, cuja fragilidade, havemos de convir, é cada vez mais literária.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A declaração de Berlim

(Continuação da página anterior)

mesmo quando afirmam que podem viver em paz países governados por regimes diferentes e que lhes é lícito colaborarem pacificamente.

Fazendo essa afirmação de princípio, os signatários da declaração — entre os quais a Alemanha — alinham, ao fim de dois anos, pelo comunicado da conferência de Genebra de Julho de 1955, comunicado ao qual, de resto, se referem frequentemente. Foi esse princípio que permitiu a convocação daquela conferência.

Um silêncio eloquente

Pelo contrário a declaração de Berlim afasta do debate uma questão, considerada até agora pelo governo de Bonn e pelos seus aliados de importancia capital mas que tornava impossível qualquer negociação com os Russos — a questão das eleições livres na Alemanha e ainda neste ponto a declaração de Berlim se identifica com o comunicado da conferência de Genebra onde, para evitar complicações com os Russos, foi intencionalmente omitida qualquer referência ás eleições livres na Alemanha.

Os signatários da declaração de Berlim não conservaram o mesmo mutismo, embora preferissem falar incidentalmente do assunto para lhe emprestarem um sentido novo dizendo no parágrafo 2.º: «A reunificação alemã precisa da cooperação activa de todo o povo alemão em condições que garantam a livre expressão da sua vontade». Estamos, portanto, longe da fórmula rígida segundo a qual só as eleições podem decidir da reunificação daquele país. A insistência nela foi a causa principal do malogro da conferência de Berlim, de Janeiro de 1954, a qual tornava praticamente impossível o diálogo Leste-Ocidente.

A realização de eleições livres deixou de ser considerada uma condição prévia da reunificação e passou, pela declaração agora publicada, a ser uma condição a verificar-se depois de realizada a reunificação. O parágrafo 5.º diz, com efeito, que «um governo da Alemanha reunificada só pode constituir-se depois da realização de eleições livres que escolham uma assembleia nacional representativa do conjunto do povo alemão».

Desapareceu a prioridade inicial

A declaração de Berlim afasta, mesmo, com, desenvoltura, outra tese capital do Governo de Bonn — a da prioridade da reunificação alemã sobre todos os outros problemas, incluindo os da segurança e do desarmamento. A reunificação deixou de ser considerada como uma condição prévia para negociar com os Russos, e passou a ser uma base de negociação, o que é completamente diferente. O parágrafo 3.º diz que «a reunificação da Alemanha na liberdade não é apenas uma exigência de justiça elementar para o povo alemão, mas a unica base sólida para criar na Europa um sistema de segurança eficaz».

Contrariamente ao ponto de vista do Governo de Bonn, que liga a reunificação á segurança europeia, a declaração de Berlim altera estes termos da equação pois, no parágrafo 11 diz que «a reunificação da Alemanha será acompanhada por um arranjo sobre a segurança europeia». Verifica-se, assim, que enquanto o Governo de Bonn dizia até agora não ser possível organizar a segurança europeia sem a reunificação prévia da Alemanha, a declaração de Berlim proclama que não haverá reunificação sem a organização daquela segurança.

Prioridade efectiva da segurança

Pode dizer-se que na declaração de Berlim a questão da segurança ocupa o primeiro lugar, o que é tanto mais extraordinário quanto é certo que o seu objectivo era ocupar-se da reunificação da Alemanha. Os signatários daquele documento introduziram nele um preambulo estabelecendo uma nova prioridade para o que dizem «que desejam expor os seus pontos de vista sobre a divisão da Alemanha e a tensão internacional incluindo nesta designação a questão da segurança europeia».

O parágrafo 7 prevê a realização de «acordos apropriados sobre a reunificação os quais devem ter em conta a legitima preocupação de segurança de todos os vizinhos da Alemanha» entre os quais a União Soviética. A este respeito os signatários recordam o que ficou assente na conferência de Genebra de 1955, acrescentando que é por esta razão que na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros de Outubro daquele ano, as potências ocidentais «haviam apresentado propostas para a conclusão de um tratado com garantias especiais para a reunificação da Alemanha».

A questão da segurança europeia aparece mesmo ligada, na declaração de Berlim, ás relações entre a Alemanha Ocidental e as potências atlanticas, depois da realização da sua unidade. O documento diz que a Alemanhã, uma vez reunificada, poderia continuar no Pacto do Atlantico mas neste caso prevê (parágrafo 9) «um sistema europeu de segurança para dar aos vizinhos da Alemanha garantias de uma considerável extensão». A declaração dá mesmo a entender que é possivel encarar, desde já, a neutralização da actual zona soviética no caso de a Alemanha reunificada permanecer no pacto do Atlantico.

ATTICUS

O maior relógio instalado em Portugal vai ficar na torre da praia da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 14. — A Figueira passa, dentro de poucos dias, a regular-se pelo maior relógio que jamais se viu em Portugal.

Referimo-nos ao cronometro de tipo unico, que a principal industria de relógios suíços, a fábrica Roaner, ofereceu num requinte de gentileza á Camara Municipal da Figueira da Foz, para ser colocado na torre da praia, na Avenida dr. Oliveira Salazar.

A excelente e valiosa oferta, com a qual se quis manifestar simpatia e apreço a Portugal e em especial á nossa cidade, está a ser montada por um técnico suíço, que especialmente se deslocou ao nosso País a expensas da fábrica.

O novo relógio da Figueira da Foz, do qual muito vem a aproveitar a população banhista, dispõe de duplo mostrador, com o diametro de 2,50 m. e é movido por um relógio-mãe, instalado no fundo da torre.

De noite, os ponteiros, iluminados a gás «neon», podem ver-se á distancia de 5 quilómetros.

A complexa aparelhagem, que pesa cerca de uma tonelada, chegou ontem a esta cidade e os trabalhos da montagem principiaram hoje e devem ser dados por concluídos dentro de oito dias.

Comemorando o acontecimento e a convite da firma J. R. da Silva, Ld.ª de Lisboa, representante em Portugal, das industrias Roamer da Suíça, efectuou-se, a noite passada, um jantar oferecido á Imprensa e convidados.

Vai descer o preço da electricidade em Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 15. — Consta que os Serviços Municipalizados da Camara vão baixar o preço do quilovátio da electricidade que é de 2$50, estabelecer escalões para facilitar e tornar acessível o seu consumo. Assim, permitir-se-á a sua utilização na lavoura, nas actividades domésticas e industriais.

Entretanto, alguns proprictários estão a modernizar as suas azenhas, o que constitui melhoramento importante para a lavoura. Desaparecerão gradualmente as azenhas antigas.

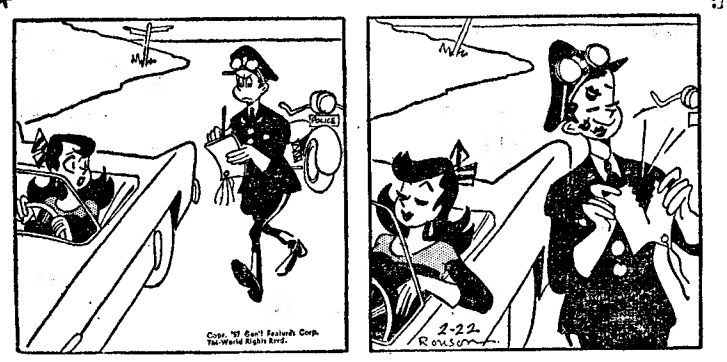
DINAH SHORE em Portugal

A famosa artista americana Dinah Shore, estrela de primeira grandeza do cinema, rádio e televisão norte-americanos, que tantos admiradores conta em todo o Mundo, fez uma visita ao nosso país. Encantou-nos com o seu sorriso simpático e as palavras amáveis que teve para connosco e ficou ela própria encantada ao tomar conhecimento das coisas mais típicamente portuguesas: a canção nacional, que ouviu deliciada na «Severa», a paisagem e as gentes simples da Nazaré, o nosso sol incomparável.

Como vedeta dos programas de televisão da Chevrolet nos Estados Unidos, não podia deixar de fazer uma visita ás magníficas instalações da Sorel, onde foi acompanhada pelo sr. Henry V. Leonard, director da General Motors Lisbon Branch e pelo Sr. Carlos Rodrigues, sócio gerente da Sorel. A Rádio Televisão Portuguesa, sempre atenta aos acontecimentos de relevo, fez, como já é hábito, mais uma feliz reportagem. A simpática estrela seguiu depois em voo directo para os Estados Unidos, num dos Super-7 da Pan American.

Embora já habituados ás breves estadias de estrelas famosas no nosso país, fomos, porém, surpreendidos pela simpatia irradiante e comunicativa de Dinah Shore, tão surpreendidos pela sua presença como o foramos já pela voz melodiosa que anima as suas canções.

ELE & ELA



Contravenções

Pequena carta

(Continuação da página anterior)

diana. Considero-me, pois, um observador experimentado. As ilusões e as desilusões sumiram-se. Atrevo-me a confessar que atravessei já para o outro lado da vida. Tudo contemplo sem paixão. Tudo avalio — perdoe-me a imodestia — com imparcialidade. Não me agito por vãos ideais. Alegro-me, porém, se porventura me aparece alguém que me provoca afecto e admiração ilimitada e constante. Deslumbra-me e comove-me a presença da personalidade insigne que tal afecto, que tal admiração — e — ainda — que tal respeito me inspira. Embora reconhecendo que o professor Fernando Fonseca odeia louvores, particulares ou publicos, não sou capaz de calar-me. Um impeto secreto, um imperativo veemente, obriga-me a não os esconder, a patenteá-los. Julgo destarte cumprir um dever. Um dever civico, um dever intelectual, um dever moral. O Mundo necessita de exemplos, de paradigmas de ombridade, de limpidez de carácter, de altitude idealista. Por demais se tem descido a negros e sujos abismos de interesses sórdidos, a baixezas que envergonham, a covardias que vexam e oprimem. O professor Fernando Fonseca paira acima do espectáculo degradante, que justificam as tristes palavras do escritor francês, Henri de Regíner. Viver envilece, exclamou ele uma vez. Não, não é exacto: — viver envilece, de facto, quem não sabe ou quer subir e pairar acima das misérias de alma, dos cepticismos que derrotam, dos péssimismos que mentem.

Meu querido Amigo: *Não exagero afirmando que possui, e, momento a momento, a evidência, a suprema virtude que o divino Platão apelidou de* «virtude da asa». *Da asa que ascende sempre e nunca mergulha no lodo, na lama em que se debate e se delicia tanta gente do nosso angustioso e tumultuoso, ou miserável tempo. Não se aborreça porque lhe digo aqui a minha profunda e inabalável convicção de virtude tão nobre, e tão difícil de encontrar; é a sua maior e mais resplandecente qualidade. Vai-me recusar — a sua modéstia é excessiva — essa grandeza, essa claridade intima. e esse galardão? Não importa que a recuse, se todos os familiares lha outorgam. Não proteste. Eu sou um velho, velhissimo poeta. E, poeta que sou, não erro, nunca errei na pesquiza e na descoberta de tudo quanto me é indispensável encontrar para não perder a fé e a esperança na «condição humana». De tudo quanto vejo fulgurar e irradiar na personalidade cativante de Fernando Fonseca. Junto de si, recupero sempre aquela fé, aquela esperança, e aprendo, mesmo nos instantes mais depressivos, a recuperá-las. De novo recusa, afasta o elogio — que não é elogio porque é a singela verdade? Não importa. Já a disse, já a divulgo nesta pequena carta sem pretensões. Embora certo de que lhe desagrado, nela insisto e persisto, nela insistirei e persistirei sempre. Queira perdoar o intrometido, que propositadamente sou. Aceito que repila a carta, que rasgue o exemplar do jornal, onde a publico. Não me ofenderá. Haja o que houver, continuo a ser, e cada vez mais, o amigo inutil, mas devotado, que me honro de ser do professor Fernando Fonseca. E pronto! Retiro-me contente porque, enfim, não hesitei em proclamar o que sinto e penso a seu respeito. Zangue-se, que eu não me zango. Confio em que a zanga se desvanecerá, e que não me abandonará a sua amizade. Seguro estou de que não faltará gente, muita gente, e da melhor, que me acompanhará na saudação que pobre e desajeitadamente aqui lhe dirijo. — J. de B.*

BOITE
PISCINAS PRAIA DAS MAÇÃS
RESTAURANTE — BAR — «CONCHA»
Apresenta amanhã, sábado, a grande atracção da Rádio MARGARIDA AMARAL e a parelha de Baile Internacional GÉNY e BELGUERRA, e um magnífico conjunto musical.
Locutor e animador MARQUES VIDAL
ABERTO TODAS AS NOITES — ENTRADA LIVRE A PARTIR DAS 20 HORAS
Reserve a sua Mesa pelo telefone 090067

CASINO ESTORIL
HOJE — ESTREIAS de
ESMERALDA e PEPE LARA — Baile espanhol
THERYTHM DANCING KIDS—Trio de danças internacionais
e ainda no programa CONDE D'AGUILAR
«Oscar 1955» de ilusionismo
(17 anos)

Processo sumário

Cuidado com as mulheres!

No sábado da semana finda, na Avenida dos Estados Unidos da América, ia o Virgílio Silva com três dos seus amigos e companheiros de trabalho, a caminho de casa, com algumas paragens e visitas ás «capelinhas». Era quando saía de uma delas para entrar na outra, que lhe dava para se intrometer com as mulheres que encontrava no caminho. Da intromissão ia-se saindo bem. Mas ao entrar na Avenida do Rio de Janeiro, o caso mudou de figura. A D. Laura, mulher de um subchefe da Polícia, que ia a passar, para se encontrar com o marido, foi abraçada pelo Silva, que acompanhou o gesto de palavras indecorosas. A ofendida reagiu com indignação, dizendo-lhe que era casada com um subchefe da Polícia. Os amigos do Silva intervieram, pediram desculpa do vexame e que perdoasse, porque o rapaz estava embriagado. E a D. Laura lá seguiu o seu caminho, até que passados metros, encontrou outra dama ofendida a protestar contra um caso igual ao seu. Foi nessa altura que apareceu o marido, a quem contou o vexame porque passara pouco antes. Então, o subchefe da Polícia foi ao encontro do guarda de giro, pondo-o ao corrente dos factos ocorridos.

—Há-de ser um que ainda agora entrou numa taberna e deitou um copo para a rua! — concluiu o guarda da P. S. P. — Obriguei-o a apanhar os estilhaços.

Não o prendera nessa altura, porque uns amigos lho tinham pedido, mas agora não escapava. E, realmente não escapou, porque foi preso numa taberna ali próxima.

No dia seguinte, na presença do magistrado do Tribunal de Polícia e interrogado sobre a acusação, declarou que outros indivíduos se haviam metido com as mulheres. Ele simplesmente ajudara. Além de que não se lembrava de ter proferido as tais palavras grosseiras.

—O senhor é casado? — perguntou-lhe o magistrado.

—Sou, sim, senhor!

—E gostaria de saber que sua mulher havia sido abraçada por outro homem ou vexada com palavras grosseiras?

—Estava com uma pinguinha...

—Se o vinho lhe faz mal não o beba.

Os amigos dados como testemunhas de defesa do arguido foram as suas melhores testemunhas de acusação.

Vem em seguida a sentença: 30 dias de cadeia não remíveis, mais 15 dias de multa a 15$00 diários, 100$00 de imposto e 200$00 de indemnização á ofendida.

O reu, ao ouvir ler a sentença, leva as mãos á cara, chora e pede que a prisão lhe seja remível a dinheiro.

Estes casos não são dignos de benevolência — observa o magistrado. E leva só esta pena, porque apareceu apenas uma queixosa.

Dois feridos

em dois desastres de viação

Esta tarde, quando passava na Rua do Ferregial, ficou entalado entre a parede de um prédio e uma camioneta que fazia uma manobra, o operário Alfredo Simões, de 60 anos, morador ali perto, na Rua Victor Cordon, 24, 4.º andar, o qual sofreu de fractura dos ossos da bacia e de um pé. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José .

Aos mesmos serviços recolheu Artur Pereira Monteiro, de 36 anos, jornaleiro de profissão e morador na Rua do Benformoso, 129, 2.º, o qual, ao passar esta tarde na Avenida do Marquês de Tomar, caíu da camioneta em que seguia. Sofreu por todo o corpo de escoriações várias.

TRÊS MORTOS

em consequência de acidentes

No hospital de S. José, onde há dias estavam internados, faleceram, hoje, António da Silva Carvalho, de 45 anos, jornaleiro, residente na Quinta de S. Gonçalo, a Oeiras, que ali dera uma queda; Francisco Jacinto Raposo, de 56 anos, também jornaleiro, natural de Relíquias, concelho de Odemira, onde caíra de um carro de bois; e Luís Fonseca e Sousa, de 62 anos, empregado comercial, residente na Rua Acácio de Paiva, 2, 3.º, que há dias fora colhido por um automóvel, ao passar pela Avenida da Igreja.

Foi lançado um foguetão

mais tarde recolhido no oceano

depois de ter subido a centenas de quilómetros

WASHINGTON, 16 — Os cientistas do Exército anunciaram hoje que conseguiram lançar um foguetão que, depois de haver atingido uma altitude de centenas de quilómetros, reentrou na atmosfera terrestre, sem se desintegrar.

O cone dianteiro do foguetão — do modelo de três sectores — atingiu a velocidade de 22.000 quilómetros por hora e foi recolhido no Oceano Atlantico, dentro de um raio de 400 metros do ponto que fora préviamente fixado, apesar de ter percorrido a distancia de 1.800 quilómetros.

Frisa-se que a reentrada do cone na camada atmosférica sem se ter desintegrado significa que os cientistas militares resolveram já um dos seus problemas mais importantes e mais complicados. Calcula-se que a temperatura da «reentrada» tenha sido da escala dos 16.000 graus centígrados.

Não foi revelada a natureza do material utilizado para o foguetão, mas uma entidade acentuou que não se tratava de material metálico.

Sabe-se que os cientistas têm estado a trabalhar com materiais plásticos e de fibra de vidro, mas ignora-se se o cone do foguetão foi fabricado com qualquer desses materiais.

Os cientistas têm estado também a trabalhar com materiais porosos, os quais permitiriam que o liquido contido no cone se evaporasse ao aproximar-se da superfície da Terra, contribuindo, portanto, para a sua refrigeração, mas duvida-se que estes tenham, também, sido utilizados na experiência.

De futuro, ogivas atómicas poderiam ser adaptadas aos cones dianteiros de projécteis teleguiados de grande raio de acção.

O veículo utilizado para a experiência era do modelo «Jupiter-C», mas não o projéctil balístico «Jupiter», de raio intermédio, que os cientistas do Exército têm estado a aperfeiçoar. O modelo era constituído por um foguetão do tipo «Redstone», com pelo menos dois outros foguetões ligados. De toda a estrutura, apenas o foguetão reentrou na camada atmosférica sem se desintegrar.

Não foi revelada a altitude exacta atingida pelo foguetão. — (A. N. I.).

Três espeleólogos franceses

bloqueados pelas águas

numa gruta a 500 metros

SAINT GAUDEN (França), 16—Três espeleólogos franceses—Jean Nalin, André Nunzi e Pierre Weidert—encontram-se bloqueados, a 500 metros de profundidade, na gruta Piérre, dos Pirenéus Franceses, por uma brusca inundação causada pelas chuvas torrenciais que aqui têm caído.

Os sinistrados fazem parte da expedição chefiada pelo veterano Norbert Casteret, que anda a explorar o mistério do Coume Oarnede, «a gruta sem fundo». Os restantes membros da equipa conseguiram escapar, por se encontrarem em galerias superiores, quando as águas invadiram a gruta, estando prontos a socorrer os três companheiros logo que o nível da cheia diminua.

A unica esperança que os anima é que Nalin, Nunzi e Weidert tenham conseguido refugiar-se em qualquer dos nichos ou reentrancias das paredes da gruta.

Joseph Delteil, especialista em explorações espeleológicas partiu, a fim de tentar ir ao seu encontro. —(F. P. e A. N. I.).

Trabalha-se

na produção de uma vacina contra a gripe

(Continuação da 1.ª página)

das medidas de isolamento que nessa região foram imediatamente tomadas e de uma brigada médica ali se deslocar a doença propagou-se rápidamente, a todo o território de uma forma explosiva, mas sem gravidade.

Interrogado sobre a natureza do mal, o dr. Lorindo dos Santos Garcia esclareceu que se trata de facto da «gripe asiática», com o virus do tipo A.

O numero de casos de que oficialmente se tem conhecimento é de 4.686. Registou-se apenas um óbito mas mesmo esse em consequência de complicações com outras enfermidades de que o doente já sofria.—(L.).

Mais de mil casos, no Brasil

PORTO ALEGRE, 16 — O dr. Alfredo Hoffmeister, director dos Serviços de Saude do Estado do Rio Grande do Sul, declara que a epidemia da «gripe asiática» grassa no Brasil, onde se registaram já mais de 1.000 casos.

Acrescenta terem sido tomadas medidas preventivas para evitar o alastramento do mal, incluindo a rigorosa desinfecção de todos os aviões procedentes do Chile, da Bolívia, do Peru, do Uruguai, da Argentina e do Paraguai. — (A. N. I.).

Uma vacina americana imunizante

NOVA YORK, 16 — Os exames praticados pelos laboratórios revelaram que oito estudantes estrangeiros, chegados a esta cidade no dia 8, estão atacados de gripe asiática. Estes oito casos vêm juntar-se aos 29 do paquete «Arosa Sky», chegado na terça-feira. Por outro lado, os Laboratórios Lederle aceleraram a produção duma vacina imunizante que foi enviada para todas as grandes cidades dos Estados Unidos. — (F. P.).

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 29°,4; mínima, 17°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,3; mínima, 15°,4.*

Ultimas notícias

• Críticas de Poujade ao Governo francês

SAINT-CERE, 16. — Celebrou-se aqui o quarto aniversário da fundação da União de Defesa dos Comerciantes e Artesãos, a que preside Pierre Poujade. Este criticou a política seguida pelos governos, desde o advento da IV Republica. Denunciou também os efeitos nefastos que, no seu entender, o Mercado Comum Europeu teria na economia francesa.—(F. P.).

• Conjura egípcia no Líbano?

BEIRUTE, 16 — A Polícia anunciou hoje ter sido descoberta uma conjura, dirigida, segundo se afirma, por Egípcios, para perpetrar um atentado dinamista contra a Embaixada dos Estados Unidos.

As autoridades prenderam Moamede Abdul Ghani, identificado como cidadão jordano, que foi encontrado a vaguear em frente daquela Embaixada. — (A. N. I.).

• Prisões em Cuba de elementos suspeitos

HAVANA, 16—A Polícia anuncia a prisão, numa rusga a uma casa na Rua Galiano, no coração da cidade, de dezoito pessoas, entre as quais se encontram duas mulheres, acusadas de actos de terrorismo tais como fabrico e uso de bombas e engenhos incendiários.—(F. P.).

• Elefante à solta na cidade da Beira

BEIRA, 16. — Um elefante de cerca de dois meses, que apareceu, perdido da mãe, na estrada da Inhaminga, foi recolhido pelo fiscal de caça Francisco Correia, do Posto do Dondo, e constitui um espectáculo para a população, pois já se afeiçoou de tal modo ao tratador que o segue por toda a parte, em correrias e brincadeiras, fazendo juntar gente perto do Posto. — (A. N. I.).

• Remodelação do Governo inglês?

LONDRES, 16 — O conservador «Daily Mail» escreve que Harold MacMillan tenciona proceder a uma remodelação ministerial, a primeira depois da demissão de sir Anthony Eden, depois do congresso anual do Partido Conservador, em Outubro. O jornal crê que a remodelação projectada deixaria Selwyn Lloyd nos Negócios Estrangeiros, apesar das previsões de grande numero de deputados.

Entre os ministros promovidos a postos mais importantes, figurariam Lord Hailsham, ministro da Educação, e o seu adjunto, sir Edward Boyle (que se demitiu do Governo Eden, como protesto contra a intervenção no Egipto), bem como Iain MacLeod, ministro do Trabalho, e o dr. Charles Hill, ministro encarregado da Informação. Os ministros referidos como podendo sair do Governo são Aubrey Jones, do Armamento; e Henry Brooke, do Alojamento e do Urbanismo. Sir David Eccles, ministro do Comércio e da Industria, passaria a desempenhar outras funções. —(France Presse).

• Avião americano obrigado a aterrar

DAMASCO, 16 — Aviões sírios obrigaram a poisar no aeródromo local um quadrimotor americano que voava sobre o território da Síria sem a devida autorização. — (F. P. e A. N. I.).

• Material russo para a Indonésia

DJAKARTA, 16.—O coronel Sarbini, comandante da região de Java ocidental, anunciou que o Exército indonésio vai receber de 3.000 a 6.000 «jeeps» de fabrico soviético. —(France Presse).

A média do rendimento

dos cidadãos norte-americanos

é a mais alta de sempre

WASHINGTON, 16 — Um relatório da Secretaria do Comércio, agora publicado, revela que o nível do desafogo comercial nos Estados Unidos se manteve em escala elevada durante todo o mês de Julho, mas, acrescenta, verificaram-se indícios de que os consumidores manifestam, de maneira geral, tendência para resistir aos altos preços.

A Secretaria do Comércio coligiu dados estatítsticos que demonstram que, até fins do segundo trimestre de 1957, em 30 de Junho, a produção nacional, global estava a atingir uma média anual de 434.500 milhões de dólares. Esta cifra é superior em 5 biliões de dólares á do trimestre Janeiro-Março, e em 23.500.000 dólares á do segundo trimestre do ano passado, mas a Secretaria frisa que esse incremento «parece estar associado ao aumento de preços».

Entretanto, a Junta de Reservas Federal anunciou que a produção industrial, em Julho, baixou ligeiramente, como se esperava, mas salientou que, se se tomarem em consideração os factores próprios da época do ano, verificar-se-á que a média da produção de Julho foi igual á de Junho, cuja cifra constituiu quase um «record».

A Junta frisou que o emprego nos sectores não-agrícolas, os rendimentos e as vendas a retalho atingiram, em Julho, altos níveis inéditos. Os preços dos géneros de primeira necessidade, nas vendas por grosso, mantiveram-se estáveis, ao passo que as taxas de juro continuaram a subir, de harmonia com a política do Governo, de «dinheiro difícil».

A Secretaria do Comércio declara que, tomando como base as cifras de Julho, a média anual dos rendimentos dos Norte-Americanos se elevou a 345.500 milhões de dólares, ou seja a mais alta de todos os tempos.—((A. N. I.).

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 18 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª Zona Rua de Marvila e imediações **(das 8 às 12 horas).**

2.ª Zona — Rua Gualdim Pais, Estrada de Chelas e imediações **(das 8 às 12 horas).**

3.ª Zona — Largo da Luz, Estrada da Luz e Rua do Seminário **(das 8 às 12 horas).**

4.ª Zona — Azinhaga da Torrinha e imediações **(das 8 às 12 horas).**

5.ª Zona — Travessa do Tarujo **(das 8 às 12 horas).**

6.ª Zona — Tala, Baratã e Telhal **(das 8,30 às 15 horas).**

7.ª Zona — Lisboa: Rua Augusta (Entre a Rua da Assunção e a Praça D. Pedro IV), Rua dos Sapateiros (entre a Rua da Assunção e a Praça D. Pedro IV).

SÓ A CORRENTE ALTERNA (das 8 às 12 horas)

Escassez de água

na zona de Cascais

Já depois de circular a nossa primeira edição, informam-nos dos Serviços Municipalizados de Cascais que, por motivo da Companhia das Águas de Lisboa não poder proceder á reparação de uma ruptura na respectiva conduta, não se verificará amanhã de manhã a anunciada possibilidade de escassez de água naquela zona. Os trabalhos vão ser transferidos para data a anunciar.

Uma escritora

que sabe o que é o humorismo

Isabel de Aguilar

Isabel Calvo de Aguilar, autora de dois romances cheios de fantasia, de graça e de beleza, é uma escritora espanhola triunfante no seu país e no estrangeiro. A autora de «Doce sarcófago de oro» e «El mistério del palácio chino» — está actualmente em Lisboa, a convite do S. N. I. e, pela segunda vez, em anos consecutivos — informa-o a agência Efe—recebeu agora o prémio da definição de humorismo, atribuído em Bordighera (Itália) pelo Congresso Internacional de Humorismo. Hoje, Isabel Calvo de Aguilar veio cumprimentar-nos. E, aproveitando a oportunidade do encontro, perguntámos-lhe qual fora a sua definição, premiada este ano. «O humorismo é um «cocktail» de desprezo pela Humanidade e por si mesmo, e de amargura e de sarcasmo, em partes iguais»—disse-nos a laureada escritora madrilena que acrescentou á informação a definição premiada o ano passado: «O humorismo é o sorriso do Mundo, através duma pirueta no trapézio do cinismo jocoso».

Isabel Calvo de Aguilar recebeu também há pouco o Prémio Internacional da Itália «Palma d'Oro».

Escassez de água

na zona urbana do concelho de Cascais

O Serviços Municipalizados da Água, de Cascais, pedem-nos que informemos a população daquele concelho de que é possível que haja escassez de água, amanhã de manhã, na zona urbana, principalmente na parte alta, em virtude de esta noite se proceder á reparação de uma rotura na conduta de água de Lisboa.

Largada de toiros

sem consequências na festa de Coruche

CORUCHE, 16 *(Pelo telefone)*.— O quinto dia das festas em honra de Nossa Senhora do Castelo, padroeira desta vila, foi assinalado, logo de manhã, ás 9 horas, com uma movimentada entrada de toiros, á ribatejana, seguida da tradicional picaria no campo.

Ao princípio da tarde houve uma animadíssima largada de toiros pelas ruas da vila, durante a qual, felizmente, não se registou qualquer desastre. Ás 18 horas principiará uma corrida de toiros, na praça local, a que se seguirá um arraial.

VIDA RELIGIOSA

Missa nova

CALDAS DAS TAIPAS, 15—Na vizinha freguesia de S. João da Ponte, rezou a sua primeira missa o sr. padre Miguel Alves Carneiro, natural daquela freguesia e filho do sr. Manuel Alves Carneiro, abrilhantando o acto a Banda de Golães, Fafe.

O novo sacerdote concluiu os seus estudos no seminário de Braga.

Festa da primeira comunhão

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 15—No dia 25 realiza-se em Covelas a festa da primeira comunhão das crianças, havendo missa cantada, sermão, procissão com andores e anjinhos. A Banda de Santa Marinha do Zêzere tocará no arraial.

A obra benemérita

de uma cantina escolar

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 15. — Durante o ano pretérito, a Cantina Escolar serviu mais de 20.000 refeições, sendo pensamento da direcção fornecer diáriamente o pequeno almoço, vestir e calçar todos os precisados. Obra tão vasta requer a ajuda substancial dos particulares e do Governo.

As Festas da Agonia

chamaram a Viana centenas de estrangeiros

VIANA DO CASTELO, 16 (Pelo telefone) — Iniciaram-se esta manhã, na «Princesa do Lima», as tradicionais Festas da Agonia. Com tempo magnífico e grande multidão, entre a qual muitas centenas de estrangeiros,, a animação nas ruas da cidade não tem paralelo em quaisquer outras festividades Minhotas.

No jardim de D. Fernando, foi inaugurada a Feira Franca de produtos agrícolas e regionais.

Bandas de musica, grupos de «Zés Pereiras» e gigantes cabeçudos, percorreram as principais artérias, em ambiente de festa vibrante.

Há hora a que telefonamos está a realizar-se o Concurso Pecuário promovido pelo Grémio da Lavoura de Viana do Castelo e Caminha. Ao fim da tarde, no estuário do Lima, efectua-se uma regata de campeões, estando inscritas as mais categorizadas equipas nacionais, em barcos de 8, 4, 2 e 1 remadores, incluindo uma prova internacional.

A' noite, no Jardim Publico, haverá arraial de Viana, exibindo-se o Grupo Folclórico de Santa Marta de Tortuzelo que, na próxima segunda-feira seguirá para Espanha e França.

Mais ruas

interrompidas por causa de obras

Na próxima segunda-feira, o Municipio vai iniciar os trabalhos de rebaixamento do colector existente na Rua da Conceição da Glória, compreendido entre a Avenida da Liberdade e a Rua da Glória. Por esse motivo, o transito de veículos será ali proibido durante cerca de trinta dias.

No mesmo dia, o Municipio iniciará, também, obras de reconstrução dos pavimentos das seguintes artérias: Rua dos Lojistas, no Bairro da Encarnação; Praceta Terminal, no cruzamento das ruas Pascoal de Melo, Francisco Sanches e Cavaleiro de Oliveira; Rua do Conde de Redondo, entre as ruas de Gomes Freire e Gonçalves Crespo; e azinhaga do Planeta, a Chelas. Estes locais serão também vedados ao transito de veículos durante aproximadamente um mês.

O PORTO pelo telefone

Maneira de pagar dividas...

PORTO, 16. — No posto da G. N. R. de Valongo apresentou queixa o agricultor Manuel dos Santos Coimbra, residente na freguesia do Campo, daquele concelho, contra um indivíduo cujo nome indicou, acusando-o de, no passado dia 14, o ter agredido próximo da estação do caminho de ferro de Valongo quando o queixoso se lhe dirigiu para pedir o dinheiro de um vinho que lhe havia vendido, causando-lhe vários ferimentos e lesões, pelo que esteve hospitalizado.

Assalto a uma residência

Na P. S. P. apresentou queixa a sr.ª D. Adriana das Neves, residente na Rua Latino Coelho, 284, contra um indivíduo, cujo nome indicou, acusando-o de ter entrado na sua residência e de ali ter furtado várias joias.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 17

COLISEU — 21 e 30 — «Santiago».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Corsários do Ar» e «Alexandre o Grande».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Bucha e Estica, toureiros».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tempestade na Planície».
BATALHA — A's 21 e 30 — «O menino e a névoa».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Frei Luís de Sousa».
VALE FORMOSO — A's 18 — Tarde infantil com «Recruta e o Gaiato». A's 21 e 30 — «Sete Noivas para sete irmãos».

Em SETUBAL é o «Diário de Lisboa vendido pelo sr. Augusto Carlos, Irmão, Ld.ª.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Teatro Nacional Popular, em digressão pelo Minho, realiza hoje e amanhã espectáculos em Monção.

— O grupo cénico do Centro Associativo dos Negros da Província de Moçambique representou em Lourenço Marques uma revista intitulada «Marrumbo freguês», que alcançou grande êxito, não só pelo desempenho como pela aprimorada montagem cénica.

— A companhia Rafael de Oliveira, a actuar em Aveiro, no seu teatro desmontável, leva amanhã á cena o original do escritor brasileiro Joracy Camargo, «Deus lhe pague».

— E' a 9 de Setembro, dia da jornada luso-helvética, que se realiza em Genebra um espectáculo em que participam o grupo de bailados «Verde-Gaio» e a artista Amália Rodrigues.

— Prosseguindo na digressão que anda a efectuar por Angola, apresenta-se, amanhã e depois, no Teatro Cine-Odeon de Sá da Bandeira o artista Allon Tónio.

— Deve já ter-se estreado na cidade da Beira a companhia brasileira de revistas em digressão por Moçambique.

— E' provável que o actor João Villaret, que tencionava embarcar para Portugal a 25 do corrente, prolongue por mais algum tempo a sua estadia no Rio de Janeiro.

— Passou a chamar-se Teatro Zaquia Jorge, em homenagem póstuma a esta malograda vedeta da cena brasileira, vítima de trágico acidente, o antigo Teatro Madureira, edificado num suburbio do Rio de Janeiro.

Nascimento Fernandes

Há dois anos, faz hoje, a morte implacável levou para si um dos maiores actores do teatro contemporaneo: Nascimento Fernandes. O seu nome, aureolado de grande prestígio, é uma evocação saudosa dos tempos de uma época doirada — e ainda recente — do nosso teatro. Com ele desapareceu uma das mais brilhantes figuras da cena portuguesa.

Primeiras exibições

«Esquadrilha heroica», no São Jorge

Michael Anderson realizou com entusiasmo e inteligência um documentário do esforço da aviação britanica na preparação do histórico «raid» da «Esquadrilha heróica» que desmantelou a industria bélica germanica no Ruhr, e o do engenheiro que inventou a bomba empregada, do êxito da qual muitos, e o próprio autor, duvidavam. A par do entusiasmo do realizador, o dos intérpretes, o seu homónimo Redgrave, Ursula Jean, Richard Todd e Basil Sidney, constituindo em conjunto um espectáculo vibrante, á altura do São Jorge, como os complementos.—*Visor 60.*

«Herança de honra», no Politeama

O Politeama também tinha o direito de apresentar um «Western» nesta, cinematográficamente movimentada época de Verão. Fê-lo, ontem, exibindo «Herança de honra», a que o cinemascópio e o colorido conferem alguma grandiosidade, onde os indios e os militares norte-americanos travam lutas de morte, como sempre acontece em filmes do género.

A interpretação é, por boa, outro motivo de interesse de «Herança de honra», com especial relevo para Rock Hudson, Barbara Rush e Gree Palmer.

Entre os complementos, todos eles agradáveis figura um gracioso filme de desenhos animados.—*Visor 132.*

«Fronteiras do orgulho», no Roma

Por quanto tempo ainda o Cinema continuará a explorar o tema da pacificação dos índios pelos exércitos norte-americanos? Talvez já fosse tempo de parar. Dificilmente se encontrará algo de novo e, não há duvida, a repetição dificilmente se tolera, mesmo quando se pretende mascará-la com laivos de originalidade, apresentando civis e não militares como pacifistas, colocando aqueles ao lado dos ele-

(Continua na página seguinte)

Cartaz do dia

SÃO LUÍS—«Reprodução interdita».
POLITEAMA — «Herança de honra».
EDEN—«O Sedutor».
SÃO JORGE — «A esquadrilha heroica».
IMPÉRIO—«A viuva».
ROMA — «Fronteiras do orgulho».
ALVALADE—«Reprodução interdita».
CONDES—«O Costa do Castelo».
MONUMENTAL—«O ladrão do rei».
ODEON—«Cigana tinhas que ser».
AVIS—«A mulher que não pecou».
JARDIM—«O noivo não tem quarto».
CAPITÓLIO—«Tambores na selva».
TERRASSE—«O segredo e a chave».
RESTELO—«Ama-me ou esquece-me».
OLIMPIA—«Sabrina».
IDEAL—«Questão de honra».
ESPLANADA PORTUGALIA — «A sorte de ser mulher».

Execução adiada

ALBANY (Nova York), 16. — O governador de Nova York, Averell Harriman, adiou a execução de Angelo la Marca, até ao princípio de Outubro a fim de que os advogados de defesa possam requerer ao Tribunal de Apelação a revisão do seu pedido anterior, para que a pena de morte seja substituida por outra qualquer. La Marca, é acusado de ter raptado o bebé Peter Weinberger, que a mãe deixara no seu carrinho.—(A. N. I.).

O NOVO GOVERNO

da Guiana Britanica

GEORGETOWN, 16.—O «leader» da oposição, Forbes Burnham, declarou que não fará parte do Governo do dr. Cheddi Jagan.

Estes dois chefes políticos serão hoje recebidos separadamente pelo governador sir Patrick Renison.—(France Presse).

Reclamações locais

Pede-se uma estrada

SANTA CRUZ DO DOUTO (Baião), 15. — Precisa de ser continuada a estrada de Viariz até ao Martírio. Como está, de pouco serve por não ter saída. Muitas povoações aguardam-na ansiosamente, para terem uma fácil via de comunicação.

CONDES TEL. 22523

ESTA NOITE, ÀS 21,30
Mais um grande êxito português que uns queriam ver e outros a voltar a ver:
(MAIORES DE 12 ANOS)

O COSTA DO CASTELO
COM
ANTÓNIO SILVA • MARIA MATOS
EM DUAS SOBERBAS CRIAÇÕES
MILÚ • CURADO RIBEIRO • HERMINIA SILVA
SANTOS CARVALHO

UMA REALIZAÇÃO DE ARTUR DUARTE

CORUCHE — Festas do Castelo
3 GRANDES CORRIDAS DE TOIROS 3
24 TOIROS DAS MELHORES GANADERIAS

DIA 16
cavaleiros
Simão e Conde
e os matadores
José Júlio e José Simões
Forcados de JOSÉ LUÍS

DIA 17
SALGUEIRO e MASCARENHAS
matadores
Diamantino e Armando Soares
Forcados JOSÉ LUÍS

DIA 18
ALB. LOPES e GASTON
matadores
J. MARQUES e SIMÕES
Forcados AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO

SOMBRA 40$00 — SOL 20$00 e 25$00

TEATRO LIDO NA FEIRA POPULAR

DOMINGO A'S 18 HORAS **3.ª TARDE INFANTIL**

COM UM CARTAZ ESPECIALMENTE DEDICADO À PETIZADA

INTERMÉDIOS CÓMICOS POR **JOSÉ & EIRMILITA**
Palhaços, parodistas e excêntricos

NOLITA
A unica ilusionista portuguesa nas suas misteriosas realizações

E OUTRAS FORMIDÁVEIS SURPRESAS PARA A GENTE MIUDA

Entrada grátis ás crianças devidamente acompanhadas

UMA PEGA 6$50 no BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11 - D—T. 724111—Até ás 3 e 30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **«O SEDUTOR»** **EDEN** / **«A mulher que não pecou»** **AVIS**

SÃO LUIZ TEL 27173
A's 15 - 18.15 e 21.15 (17 anos)
O grande filme francês de G. Grangier
REPRODUÇÃO INTERDITA
com **Michel Auclair — Paul Frankeur e Annie Girardot**
(TEMPERATURA IDEAL)

EDEN TEL. 20768
HOJE ás 21.30
ESTREIA
Um filme alegre
O SEDUTOR
com **Alberto Sordi e Lea Padovani**
A's 15.30 e 18.30:
ROMANCE PROIBIDO
(Para maiores de 17 anos)

IMPÉRIO Telef. 55134/35
A's 15.15 e 21.30 (17 anos)
Uma realização de Lewis Milestone sobre o romance «The Widow»
A VIUVA
com **Patrícia Roc, Massimo Serato, Ana Maria Ferrero e Akim Tamiroff**
Um filme ousado sobre o tema «amor-posse».
— AR CONDICIONADO —

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (12 anos)
Uma história fantástica, mas que na verdade aconteceu
O LADRÃO DO REI
CINEMASCOPE
com **Ann Blyth — Edmund Purdom — David Niven — George Sanders**
(AR CONDICIONADO)

ALVALADE TEL. 763080
15.45 e 21.45 (17 anos)
O filme de avassalador interesse, com emoção a rodos
REPRODUÇÃO INTERDITA
com **Michel Auclair — Paul Frankeur e Annie Girardot**
AR CONDICIONADO

AVIS TEL. 47163
A's 21.30 (17 anos)
ESTREIA
A mais linda opereta com **Marika Rökk**
A MULHER QUE NÃO PECOU
Em reposição: **VERA CRUZ**, com **Gary Cooper.**

ROMA TEL. 727778
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (12 anos)
O filme empolgante que conta a verdadeira história de um heroi.
FRONTEIRAS AO ORGULHO
(CINEMASCOPE)
com **Audie Murphy e Anne Bancroft**

PAVILHÃO PORTUGUÊS TEL. 366783
A's 21.30 (12 anos)
DIABRURAS NUM COURAÇADO
ESTRELA DO ORIENTE

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos)
DIFAMAÇÃO c/ **Ingrid Bergman**

POLITEAMA TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Grandioso êxito do vibrante filme sobre a história de um famoso guerreiro:
HERANÇA DE HONRA
com **Rock Hudson e Barbara Rush**
TECHNICOLOR (Para 12 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 21.30 (12 anos)
REPOSIÇÃO
do grande êxito português
O COSTA DO CASTELO
com **António Silva e Maria Matos**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
A história magnífica de um punhado de heroís
A ESQUADRILHA HERÓICA
com **Richard Todd — Mickael Redgrave**

ODEON TEL. 26283
A's 15.15 e 21.15 (17 anos)
Uma maravilhosa comédia
CIGANA TINHAS QUE SER
com **Carmen Sevilha e Pedro Infante**
Em reposição:
O DIREITO DE NASCER

TERRAÇO CAPITÓLIO
A's 21.30 (12 anos)
TAMBORES NA SELVA
com **Dale Robertson**
22.45 — Uma história de espionagem
O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU
com CLIFTON WEBB

RESTELO Tel 610375
A's 21.15 (17 anos)
AMA-ME OU ESQUECE-ME
Cinemascope
com **James Cagney**

CINEMA REAL
A's 21 (12 anos)
QUESTÃO DE HONRA LOUCURA BRANCA

ESPLANADA PORTUGÁLIA
A's 21.30 (17 anos)
A SORTE DE SER MULHER AMOR PROIBIDO

ROYAL Telefone 845037
A's 21 (17 anos)
Uma aventura vigorosa, densa e brutal
DUELO NA MONTANHA
com **Randolph Scott — Joan Leslie**

LIZ TEL 49560
A's 21.15 (17 anos)
ENTRE O CÉU E O INFERNO
Cinemascope
OS HOMENS PREFEREM AS LOIRAS
com **Marilyn Monroe**

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (17 anos)
O SEGREDO E A CHAVE
DOIDINHA POR HOMENS

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

mentos a pacificar, contra os métodos violentos.

Acontece assim com «Fronteiras do orgulho», biografia cinematográfica — segundo se diz no prólogo do filme — de um agente pacificador que consegue acalmar a belicosidade dos apaches, graças ao cumprimento de regras de humanidade universais.

O agente pacificador é Audie Murphy, cuja heroicidade na guerra da Coreia lhe abriu as portas do cinema. Ora, ser bom soldado não quer dizer, necessariamente, ser bom actor... Acompanham-no Anne Bancroft e Pat Crowley, em dois papéis secundários.

Complementos agradáveis, nomeadamente um de actualidades angolanas.—*Visor 25.*

As estreias de hoje

No Eden

Título—«O sedutor».
Produção—Italiana.
Realizador—Franco Rossi.
Argumento—Um D. Juan, que se julga sedutor irresistível, perante o eterno triangulo amoroso: — a mulher, a amante e o amor espiritual.
Intérpretes — Alberto Sordi, Lea Padovani, Lia Amanda e Jacqueline Pierreux.
Processo—Normal.
Classificação—17 anos.

No Avis

Título — «A mulher que não pecou».
Produção—Alemã.
Argumento — A história de uma artista de teatro, que canta e dança em todo o Mundo.
Intérpretes — Marika Rökk e Johannes Heesters.
Processo o—rNal. mJohannem
Processo—Normal.
Classificação—17 anos.

Mimi Gaspar

consagrada no Rio

RIO DE JANEIRO, 16. — Segundo toda a Imprensa carioca afirma, a festa de homenagem á artista Mimi Gaspar, que foi extensiva a seu marido, o tenor Tomé de Barros Queirós, foi, sem duvida, uma das mais brilhantes e significativas que se têm realizado nesta cidade, a ela assistindo alguns representantes diplomáticos e a melhor sociedade brasileira e portuguesa que encheu por completo o Teatro Carlos Gomes.

Pelo palco passaram João Villaret, os homenageados, Renata Franzi, Maria Amélia, Dircinha Baptista, Aimée, Fany de Matos, Luci Rosana, Orlando Correia, Valdir Azevedo, César Ladeira, Heran Domingues, Carlos Frias, Ivahy Cisau, Rodrigues Filho e Celestino Silveira, tendo, em cena aberta, Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós recebido muitas lembranças de valor, flores, abraços e duas faixas da Casa da Vila da Feira.

Poucas horas antes de principiar o espectáculo alguém, querendo empanar o brilho da homenagem, entreteve-se a telefonar ou a endereçar cartas anónimas a todos os artistas, informando de que a festa tinha sido adiada. Ao ser conhecida tão deplorável atitude, todos os postos de rádio do Rio de Janeiro deram o alarme, inutilizando a cabála.

Dina Shore

regressou aos Estados Unidos

Regressou aos Estados Unidos a artista americana Dina Shore, cantora muito conhecida de filmes, de discos e da televisão. Passou alguns dias de férias no Estoril.

Madrid salva

mais um teatro

MADRID, 16 — A Sociedade de Autores salvou mais um teatro desta capital, o Goya, que estava funcionando como cinema. Será inaugurado no próximo mês de Setembro, com lotação para 750 pessoas. — (Efe).

Mariemma

volta a ser solista

MADRID, 16. — A famosa bailarina Mariemma prepara para o próximo mês de Setembro uma «tournée» á América, mas como solista, declarando que o faz após a experiência do seu «ballet» e convencida de que, para a sua arte, é preferível concentrar-se, sem se dispersar no cuidado de uma companhia.—(Efe).

HOJE, às 21.30, no EDEN

O SEDUTOR

Para maiores de 17 anos

UM EXC. MUNDIAL FILMES

ALBERTO SORDI • LEA PADOVANI

UMA HISTÓRIA ALEGRE E AO MESMO TEMPO DRAMÁTICA DUM HOMEM QUE SE ENCONTRA PERANTE OS TRÊS MOMENTOS DO AMOR:

A MULHER, A AMANTE e O AMOR ESPIRITUAL

UMA REALIZAÇÃO DE

FRANCO ROSSI

AVIS HOJE — ESTREIA

Em AGFACOLOR

Maiores 17 anos

UM DELICIOSO ESPECTACULO MUSICAL INSPIRADO NA MAIS BELA OPERETA DE VICTOR LÉON

Abre o programa o grande filme de emoção

VERA CRUZ com **Gary Cooper e Burt Lancaster**

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os **COMBOIOS ELÉCTRICOS**

No seu interesse adquira na véspera bilhete simples, ou de ida e volta.

O «Diário de Lisboa» vende-se em RIO MAIOR, na Fábrica Sant'Ana.

CASINO ESTORIL

HOJE — Estreia de **ESMERALDA e PEPE LARA** e **RYTHM DANCING KIDS** e no programa ainda **CONDE D'AGUILAR**

3 conjuntos musicais (17 anos)

A Volta a Portugal em bicicleta

A jornada do F. C. Porto
e a infelicidade dos sportinguistas...

por TAVARES DA SILVA

E a Volta prossegue no mesmo ritmo. Continua a não haver ofensivas, que, de resto, a natureza das etapas da jornada de ontem não facilitaram. Nem o circuito de Vila do Conde, em terreno plano, nem a caminhada para o Porto, de curta quilometragem, permitiam, efectivamente, que se lançasse qualquer ataque com mínima probabilidade de êxito. A dupla jornada nortenha teve, de certo modo, o aspecto de um semi-repouso, passe a expressão, preparando a longa e duríssima ligação para a Figueira da Foz. São 235 quilómetros, com mais de 30 em subida, pelo Caramulo, onde provávelmente, alguns corredores ficarão para trás, tocados, como devem estar. Esta será, palpita-nos, a ultima dificuldade da Volta! Temos como certo que, vencida ela, estará mais acentuado, se possível, o conformismo que invadiu a caravana e de que ninguém consegue, na verdade, libertar-se.

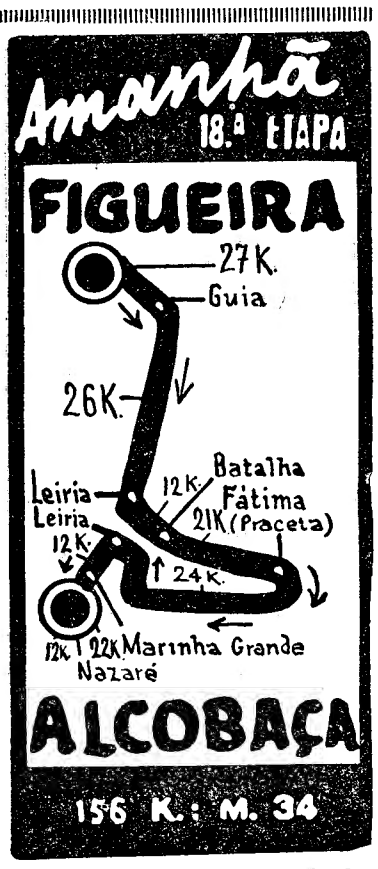
As tiradas de Vila do Conde e do Porto foram a «jornada do Futebol Clube do Porto». Agostinho Brás venceu o circuito e Onofre Tavares ganhou no Lima, quebrando a supremacia do Sporting, que vinha a fazer larga colheita de triunfos... Mas, a essas duas vitórias se limitou o «brilharete» dos Portuenses, porquanto nas classificações não se registou qualquer alteração de vulto. Apenas, Raposo perdeu um lugar.

Foi o Sporting, de resto, o clube mais infeliz, desta jornada nortenha. A queda de Calquinhas, no circuito, fez-lhe perder tempo e, repetimos, lugares. Mais tarde, no Lima, Pedro Polainas, em pleno «sprint», teve um furo e teve de renunciar, parecendo-nos, todavia, que a sua posição não era propícia á repetição dos seus êxitos finais. De qualquer modo, é de salientar a infelicidade que perseguiu os «leões».

Embora sem luta, as duas etapas forneceram bons resultados. Na do circuito, houve uma fuga de sete corredores, mas só um deles pertencia ao primeiro plano, Fernando Silva. O avanço do pelotão de fugitivos fez melhorar um pouco a classificação daquele corredor do Sangalhos, que permutou com Américo Raposo. Daí, o ter-se verificado, em determinado momento, uma tentativa de perseguição do sportinguista, a qual não foi, todavia, secundada, nem mesmo pelos seus companheiros de clube. Outro golpe de infelicidade, portanto, que atingiu o Sporting.

Na tirada seguinte, o bairradino Catela tentou um «bonito», mas, sem êxito. Os 31 corredores que, então, restavam na prova entrarm ao mesmo tempo na pista...

Alcançaram-se, porém, boas médias. No circuito, onde o mínimo era de 36, atingiram-se 39,034. Na etapa seguinte, cuja média mínima era de 34, fizeram-se 34,985. Mas, não surpreende, evidentemente, estes bons andamentos. O circuito oferece as condições de uma pista e a outra tirada disputou-se por boas estradas e numa distancia que atraía velocidade apreciável. A verdade é que as médias registadas influirão no desfecho final e atenuarão, sem duvida, a queda que vai observar-se, naturalmente, na etapa do Caramulo, hoje, a ultima grande dificuldade da Volta.



Passado o Mondego, á saída da cidade, ganha-se a subida de Gala, para se entrar em caminho quase plano até Leiria. Aqui, principia um troço interessante da Volta. Os corredores atravessam a cidade do Lis pela estrada que leva, em descida, até á Batalha, onde lhes é apresentada, depois, a grande dificuldade das subidas ingremes para Fátima e Ourem, numa das quais haverá contagem para o Prémio da Montanha. Vêm sair a Leiria novamente e seguem, por ultimo, pela Marinha Grande e Nazaré, alternando subidas com descidas, estas, no entanto, mais pronunciadas.

Horário da tirada

Calculadas sobre a média horária estabelecida para esta tirada, as horas de passagem nas várias localidades estão previstas como a seguir se indica:

FIGUEIRA DA FOZ (Saraiva Carvalho)	9
Guia	9,48
Leiria	10,34
Batalha	10,55
Fátima	11,32
Leiria	12,14
Marinha Grande	12,33
Nazaré	13,12
ALCOBAÇA (Jardim)	13,33

Pitorescos da Volta

Comentário... «eléctrico» !

O circuito de Vila do Conde atraiu publico numerosíssimo, o que prova a extraordinária popularidade do ciclismo e, muito especialmente, da Volta. Uma verdadeira multidão, que prestou um bom serviço... financeiro á Federação. A etapa corrida, práticamente, á vista de toda a gente, proporcionou fartos motivos de interesse e pena foi que não tivesse sido um bocadinho mais extensa.

No final, ouvimos um espectador, electricista de profissão, dizer a outro:

—Isto, afinal, não é um circuito! E' um curto-circuito.

A primeira... «receita»

Chegou a anunciar-se que o ciclista do Sangalhos, Armando Melo, não alinharia para o Circuito, por se encontrar doente. Mas, á ultima hora, o rapaz lá apareceu á partida e fez mesmo a prova, contrariando a opinião do médico da caravana. Foi um esforço inglório, afinal de contas, porque o dr. não o autorizou a prosseguir na corrida. E o Sangalhense já não partiu para o Porto.

Há quem diga que foi esta a primeira... «receita» aplicada pelo médico da Volta. E não pode dizer-se que não tenha sido uma «receita» económica... pelo menos, para a Federação.

Aflições... de Calquinhas

O José Calquinhas não foi feliz no circuito. Deu duas quedas e atrasou-se para nunca mais recuperar, porque os sete fugitivos imprimiram um andamento muito rápido á corrida e os outros não tiveram remédio senão ir atrás deles!

O corredor «leonino» acabou por integrar-se (já com uma volta de atraso) no grupo dos sete e, embora em dificuldade (os trambulhões foram valentes!), lá se aguentou até ao fim.

—Acabou muito aflito! — comentou um assistente.

—E' verdade! — completou outro... Tão aflito que podemos dizer que o rapaz fez a prova de... «calquinhas» na mão.

O eterno... Más !

Não há duvida de que os Portugueses parecem dispostos a não permitir que os Espanhóis conquistem mais vitórias nas etapas. Ainda ontem, quando Gabriel Más se preparava para ser o primeiro, o Onofre Tavares deu a arrancada decisiva e terminou a tirada vitorioso.

—Ia ganhando o Más! — desabafou, aliviado, um espectador.

—Pois é! — ripostou logo o seu companheiro da direita. Ia ganhando o Más... «mas» não ganhou!

A tradição de Santo Tirso

O Tirsense instituiu, simpáticamente, um prémio para o primeiro a passar em Santo Tirso, um envelope-mistério, contendo (segundo cremos) aproximadamente um conto de reis.

Ganhou-o Ribeiro da Silva e, pouco depois da passagem, um corredor do pelotão resolveu largar uma piada ao Polainas, que tem sido um papa-prémios:

—Desta vez, o Pedro não se «safou»!

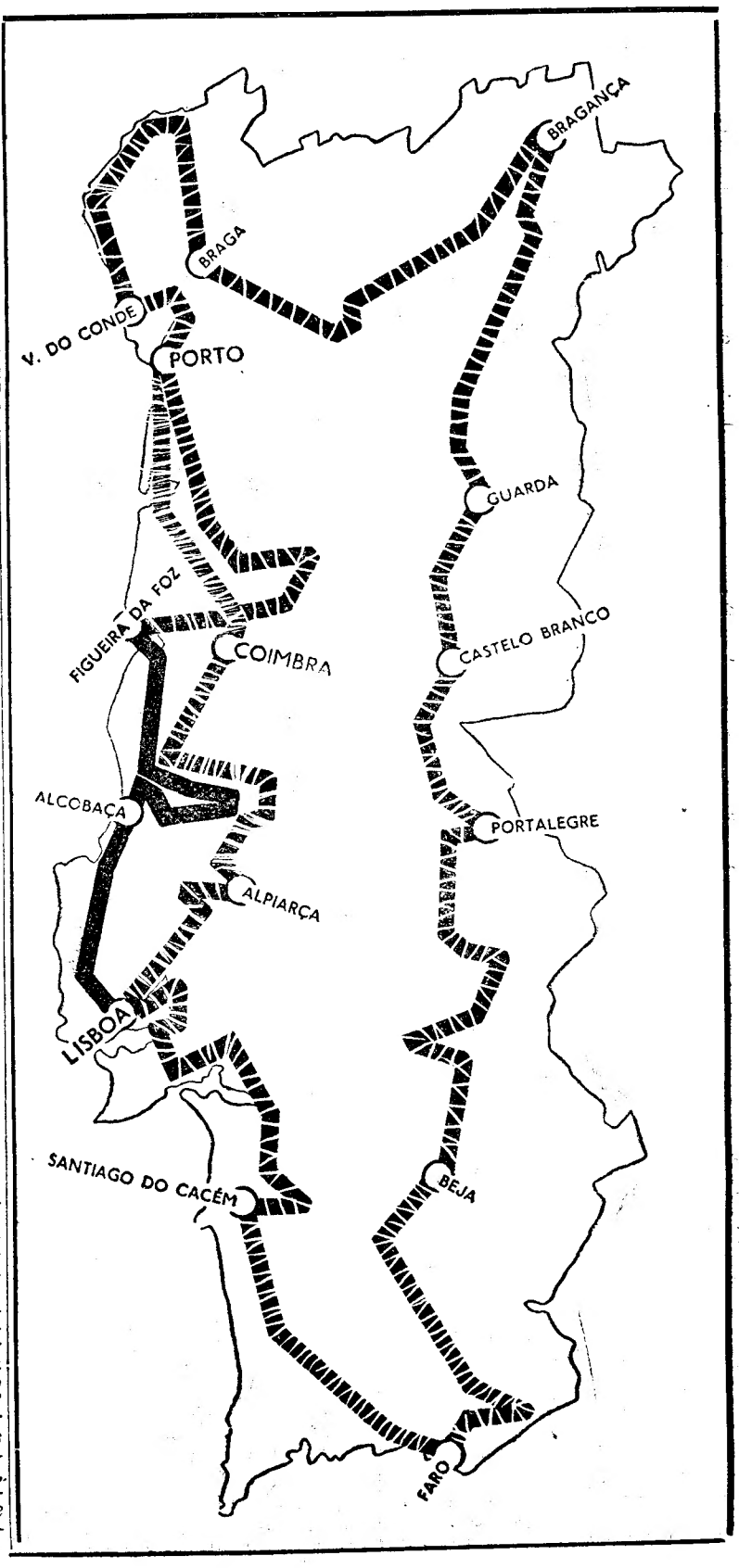
—Pudera! — comentou, logo, outro ciclista. Não vês que ele é do Sporting e os «leões» nunca conseguiram levar nada do... Tirsense!

Onofre Tavares
o vencedor no Porto

A jornada dupla foi de brilho para o Futebol Clube do Porto, vencedor individual do circuito de Vila do Conde e da tirada do Lima. Agostinho Brás e Onofre Tavares foram estes os vencedores. E a Onofre cabe, na verdade, um lugar de realce, uma vez que conquistou o primeiro posto na etape que ele e o seu clube mais gostariam de ganhar — a etapa do Porto.

Já na véspera, o veterano e simpático ciclista dera um apontamento interessante á etapa. Ao chegar ao Lima, no unico pelotão, deixou compreender, bem colocado como ia, que se dispunha a triunfar. E triunfou, mesmo, com a sua maior alegria e com a maior alegria dos adeptos do Futebol Clube do Porto. Foi bonita a vitória deste rapaz, merecida — ao menos como prémio de uma perseverança, digna de ser apontada como exemplo aos novos, aos que o hão-de seguir.

A "VOLTA" VISTA POR PAR-GANA



A Volta a Portugal

Quadro de honra

Vencedores das tiradas

1.ª — F. Manzaneque (Murcia), em pelotão.
2.ª — Luciano de Sá (F. C. do Porto), no m. t. do 2.º.
3.ª — Marcelino Maia (Salgueiros), com 41 s. de avanço.
4.ª — Ribeiro da Silva (Académico), em pelotão.
5.ª — Gabriel Más (Murcia), no mesmo tempo do 2.º.
6.ª — Gabriel Más (Murcia), no mesmo tempo do 2.º e 3.º
7.ª — António Pedro Jr., do Sporting, em pelotão.
8.ª — Onofre Tavares, do F. C. do Porto, em pelotão.
9.ª — Raul Motos, do Murcia, em pelotão.
10.ª — Ribeiro da Silva, do Académico, com 1 m. e 44 s. de avanço.
11.ª — Pedro Polainas, do Sporting, em pelotão.
12.ª — Pedro Polainas, do Sporting, em pelotão.
13.ª — Américo Raposo, do Sporting, em pelotão.
14.ª — Pedro Polainas, do Sporting, em pelotão.
15.ª — Agostinho Brás, do F. C. do Porto, em pelotão.
16.ª — Onofre Tavares, do F. C. do Porto, em pelotão.

Vencedores das contagens para o Prémio da «Montanha»

1.ª — J. Ribeiro da Silva, do Académico.
2.ª — José C. Carvalho, do F. C. do Porto.
3.ª — J. Ribeiro da Silva, do Académico.
4.ª — J. Ribeiro da Silva, do Académico.
5.ª — Marcelino Maia, do Salgueiros.
6.ª — Marcelino Maia, do Salgueiros.
7.ª — J. Ribeiro da Silva, do Académico.

Portadores da camisola amarela

Na 2.ª tirada — F. Manzaneque (Murcia), sem vantagem de tempo.
Na 3.ª tirada — F. Manzaneque (Murcia), com 3 segundos de avanço.
Na 4.ª tirada — José Cardoso (F. C. do Porto), com 4 segundos.
Na 5.ª tirada — Marcelino Maia (Salgueiros), com 1 m. e 19 segundos de avanço.
Na 6.ª tirada — Marcelino Maia (Salgueiros), com 54 s. de avanço.
Na 7.ª tirada — Gabriel Más (Murcia), com 4 s. de avanço.
Na 8.ª tirada — J. Sousa Santos (F. C. do Porto), com 7 m. e 12 s. de avanço.
Na 9.ª tirada — J. Sousa Santos (F. C. do Porto), com o mesmo avanço.
Na 10.ª tirada — J. Sousa Santos (F. C. do Porto), com o mesmo avanço.
Da 11.ª á 17.ª tirada — Ribeiro da Silva, do Académico, com 6 m. e 54 s.

Os melhores de cada equipa

(no começo da tirada de hoje)

Académico—Rib. da Silva	(1.º)
F. C. Porto—J. S. Santos	(2.º)
Sangalhos—Alves Barbosa	(4.º)
Sporting—Ant. Pedro Jor.	(6.º)
Murcia—F. Manzaneque ...	(7.º)
Salgueiros—Marcelino Maia	(15.º)

AUTOMOBILISMO

Uma gincana em Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 16.—Foi definitivamente adiada para o próximo dia 1 de Setembro a gincana de automóveis que, integrada nas festas de Santa Maria de Castelo de Vide, devia ter-se realizado ontem.

Classificação geral

(á partida do Porto)

INDIVIDUAL

		H.	M.	S.
1.º	Rib. da Silva, Acad.	63	15	41
2.º	Sousa Santos, Porto	63	22	35
3.º	Ag. Ferreira, Acad.	63	23	03
4.º	Alves Barbosa, Sang.	63	24	13
5.º	Joaq. Carvalho, Acad.	63	24	20
6.º	Ant. Pedro, Sporting	63	27	41
7.º	Manzaneque, Murcia	63	37	36
8.º	Gabriel Más, Murcia	63	37	44
9.º	F. Silva, Sangalhos	63	38	05
10.º	Amér. Raposo, Sport.	63	38	44
11.º	Ped. Polainas, Sport.	63	45	56
12.º	Luciano de Sá, Porto	63	47	37
13.º	J. Calquinhas, Sport.	63	50	22
14.º	Raul Motos, Murcia	63	52	07
15.º	Marcel. Guedes, Salg.	63	52	29
16.º	F. Ferreira, Salgueir-	63	52	49
17.º	Sousa Cardoso, Porto	63	54	44
18.º	José Carvalho, Porto	63	56	03
19.º	J. Amorim, Salgueir.	64	05	38
20.º	Lusit. Cadima, Sang.	64	06	10
21.º	Alberto Dias, Acad.	64	11	34
22.º	Ant. Baptista, Sang.	64	16	22
23.º	Jac. Oliveira, Salg.	64	40	40
24.º	Ped. Guzman, Murcia	64	40	55
25.º	Agost. Brás, Porto	64	48	35
26.º	G. da Cunha, Acad.	64	56	24
27.º	P. Lasheras, Murcia	65	02	34
28.º	António Catela, Sang.	65	10	36
29.º	Onof. Tavares, Porto	65	13	24
30.º	Cor. Marques, Salg.	65	56	44
31.º	Alberto Silva, Salg.	66	17	03

POR EQUIPAS

		H.	M.	S.
1.º	Académico	190	03	04
2.º	Sporting	190	52	21
3.º	Porto	191	04	56
4.º	Murcia	191	07	27
5.º	Sangalhos	191	08	28
6.º	Salgueiros	191	50	56

As baixas da prova

Os que não partiram

12 — Miguel Pacheco; 20 — Luís Hortelano, ambos do Murcia; 33— Manuel Polido (Spt.).

Os que não alinharam

Na 3.ª tirada: 9—Joaquim Alves; 11 — Adelino Viegas, ambos do Centro Luso-Brasileiro.
Na 9.ª tirada: 46 — Eduardo Nicolau, do Benfica.
Na 10.ª tirada: 37 — Anibal da Costa; 39 — José Henriques, ambos do Alpiarça.
Na 13.ª tirada: 64—Alfredo Pereira, do Salgueiros.
Na 14.ª tirada: 44—Fernando Maltês; 47—Augusto Mendes; 48—Henrique Castro, todos do Benfica.
Na 16.ª tirada: 6—Armando Melo, do Sangalhos.

Os que desistiram

Na 2.ª tirada: 38 — Miranda do Céu, do Alpiarça.
Na 3.ª tirada: 36 — José Domingos, de Alpiarça.
Na 4.ª tirada: 34 — Manuel Graça, do Sporting; 41 — António Luciano, de Alpiarça.
Na 6.ª tirada: 40—Fernando Cruz, do Alpiarça.
Na 7.ª tirada: 19—Angel Gardiola, do Murcia; 45 — António Adegas, do Benfica.
Na 9.ª tirada: 49 — Manuel Azevedo, do Benfica.
Na 12.ª tirada: 14 — Emilio Hernan, do Murcia; 54—Armindo Gonçalves, do Académico; 58 — José Nunes, do Salgueiros.
Na 13.ª tirada: 2—Antonino Baptista, do Sangalhos; 23—Emidio Pinto, do F. C. P.; 31—Artur Carreira, do Sporting; 42—João Marcelino, do Benfica; 63—Ernesto Pereira, do Salgueiros.

Os que foram eliminados

Na 2.ª tirada: 65 — Joaquim de Sá; 10 — João Pascoal, ambos do Centro Luso-Brasileiro.
Na 7.ª tirada: 26 — Carlos Pinheiro, do F. C. P.; 43 — José Firmino, do Benfica.
Na 11.ª tirada: 4 — E. Simões Louro, do Sangalhos.

Os «efectivos» das equipas

Sangalhos...	5	(8)
C. Luso-Brasileiro ...	—	(4)
Murcia (Espanha) ...	5	(7)
F. C. do Porto	6	(8)
Sporting	4	(6)
Águias Alpiarça	—	(6)
Benfica...	—	(8)
Académico...	5	(6)
Salgueiros...	6	(9)
	31	(62)

Entre parentesis indica-se o numero de corredores que alinharam no começo da prova.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Num encontro emocionante

o Sintra derrotou o Benfica (6-4)

e passou a comandar a classificação

As equipas do Sintra e do Benfica, no encontro de hóquei patinado que disputaram, entre si, ontem á tarde, na pista do primeiro, perante uns três milhares de espectadores, dada a táctica empregada, curiosamente, por ambas, sugeriram-nos a imagem de dois avarentos que não se deixam embalar pelas mais encantadoras tentações terrenas, só para que o seu peculio ganhe, dia-a-dia, mais expressão...

Com efeito, esta imagem, embora de pouca elevação, corresponde, perfeitamente, ao jogo Sintra-Benfica. Os jogadores, de ambos os lados, não tomavam a menor iniciativa que não tivesse mil e uma probabilidades de êxito. Nada de movimentos mais ousados. Nada de gastos superfluos, nada de esbanjamentos perigosos... O golpe tinha de ser desferido mas essa circunstancia implicava que só o fosse, depois de maduramente pensado... Nada de cair em tentações, embaladoras, sim, mas, na generalidade, de consequências penosas para quem nelas, levianamente, cai!

O Sintra, contudo, exibiu mais personalidade na execução desse pensamento. Os seus homens foram mais hábeis, quiçá, mais afortunados. No entanto, mais destros do que venturosos. Impunha-se esta rectificação áquele conceito, porque se consideramos os Sintrenses felizes por, no derradeiro minuto da primeira metade do encontro, terem saído dum «nulo», aliás, incaracteristico, para 3-1, expressão que, apenas, peca por excesso, não foram menos ditosos os benfiquistas, ao transformarem em tentos duas oportunidades, entre o 14.º e 15.º minutos do segundo trecho da partida, quando havia 5-2, para os locais (margem, então, justa).

E o certo é que não obstante os respectivos marcadores (Perdigão e Mário Lopes) terem sido mestres na execução desses remates vitoriosos, as ocasiões proporcionadas foram derivadas mais dum adormecimento dos Sintrenses, talvez por se julgarem já amos e senhores da situação, do que, propriamente, do empertigamento da equipa benfiquista. Se esse empertigamento fosse um facto ele deveria manter-se, ou até mesmo aumentar, para explorar devidamente a nuvem de desorientação que chegou a pairar no céu de Sintra... Mas, o Benfica limitou-se, como, de resto, estava a verificar-se, a aguardar nova ou novas facilidades... Essa falta de dinamismo não só permitiu aos Sintrenses recomporem-se do *toque* que sofreram, como ainda de, em jeito de contra-ataque (um lance que foi uma dádiva do céu) fixarem o resultado final em 6-4 e que os levou ao primeiro lugar da classificação.

Fizeram os golos dos vencedores: Pompílio, aos 7 m., 19 m. e 50 s.; Edgar, aos 19 m. e 15 s.; Raio, de «penalty», aos 23 m.; e Rui Faria, aos 26, e 36 m. Pelos vencidos marcaram: Perdigão, aos 19 e 34 m.; Cruzeiro, aos 21 m., de grande penalidade; e Mário Lopes, aos 35 minutos.

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro, as equipas alinharam:

SINTRA — Magalhães, Raio, Edgar, Pompílio e Rui Faria.

BENFICA—José Ferreira, Luís Lopes, Cruzeiro, Perdigão, Mário Lopes e Lisboa.

JOSÉ GRAIS

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sintra ...	14	10	1	3	51-36	35
Benfica ..	14	10	—	4	65-36	34
C. Ouriq.	14	8	2	4	57-37	32
Cascais ...	14	6	3	5	50-46	29
Oeiras ...	14	6	2	6	31-43	28
F. Benfica	14	5	4	5	49-41	28
Mundet ..	14	4	6	4	41-43	28
P. Arcos..	14	7	—	7	49-45	28
Parede ...	14	2	3	9	33-42	21
C. U. F....	14	1	1	12	21-78	17

TAUROMAQUIA

Em Coruche

Em Coruche, por motivo das Festas do Castelo, é inaugurada hoje a nova praça de touros com os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde e os novilheiros José Julio e José Simões. Amanhã, são cavaleiros Fernando Salgueiro e D. Francisco de Mascarenhas, com Diamantino Viseu e Armando Soares e, depois de amanhã, 18, Alberto Luís e Gaston Santos, com Joaquim Marques e José Simões.

José Julio

José Julio continuou ontem em Beja o seu recente êxito de Badajoz e a excelente forma em que se encontra actualmente.

Várias provas

de hoje à noite

Hóquei em patins

O campeonato regional do Sul, da 1.ª Divisão, de hóquei em patins, prossegue hoje, á noite, com os seguintes encontros, da 6.ª jornada da 2.ª volta. Eis o programa: Paço de Arcos-Campo de Ourique, em Paço de Arcos, ás 21, 22 e 23 h.; Mundet-Parede, no Seixal, ás 21 e 30 e 22 e 30 h.; Cascais-C. U. F., em Cascais, ás 21 e 30 e 22 e 30 h.

*

O campeonato regional do Sul, da 2.ª Divisão, também, prossegue hoje, á noite, estando previstos os seguintes desafios: Naval Setubalense-Sacavenense, em Setubal, ás 22 e 30 horas; Sporting-Lisgás, na Rua de Artilharia Um, ás 21 e 30 e 22 e 30 horas; Académica da AmadoraAmadora-Liga de Algés, na Amadora, ás 22 h.

HANDEBOL DE SETE

O Sporting tomou a dianteira

com a primeira derrota do Almada

Estão vencidas doze jornadas do campeonato regional e o Almada, que caminhou a passo certo até agora, tropeçou onde menos julgaria e não pôde ultrapassar o obstáculo. Sofreu a primeira derrota e terá de queixar-se apenas de si próprio. Ainda tem o título á vista, mas falta-lhe defrontar dois adversários que precisam de ganhar os restantes jogos para se assegurar de uma posição que lhes garanta a participação no Nacional. Ainda mais: um desses adversários, que é o Sporting, para alcançar a conquista do título, que parece agora perfeitamente ao seu alcance, tem de vencer os Almadenses, no ultimo dia da prova, no caso de o Benfica, que é o outro adversário que falta ao Almada, não conseguir vencer o grupo da Outra Banda.

Os «leões», devido á derrota do Almada, na luta que travou com o Monte Pedral, passaram á frente, figurando agora á cabeça da tabela.

Monte Pedral, 6—Almada, 4

O equilíbrio que se verificou durante toda a partida parece não justificar a diferença no marcador nem ainda a desvantagem dos Almadenses, mas a verdade é que o Monte Pedral actuou com inteligência, sabendo anular as melhores peças do Almada que, assim, sentiu sérias dificuldades em ultrapassar os adversários depois da vantagem inicial de 2-0. Deixou-se surpreender, parecendo demasiado confiante, e ao intervalo perdia já por 2-3. O Monte Pedral não receou o melhor jogo almadense, que chegou a revelar-se, e em luta de igual para igual em termos de generosidade de esforços e remate á baliza. Foi feliz nalguns lances de ataque, e, em contrapartida, com uma defesa bem organizada, não deixando campo livre ao adversário, assegurou-se bem do jogo á retaguarda e evitou a surpresa de ser batido. Foi uma bonita vitória que alcançou.

Alinharam e marcaram:

MONTE PEDRAL — Baptista, Jorge Costa, José Rosa, Coleto, Nogueira (1), José da Costa, Armando Neves (1), Edmundo (4) e Fernandez.

ALMADA — J. Cortes (Faustino), Armando Jorge, Gralha, Hermínio, Mendes (2), Alberto, Aníbal (2), César, Laranjeiro e Jaime.

ARBITRO — Modesto da Silva.

Sporting, 17—Glória, 9

Jogo para esquecer, pois serviu de má propaganda para a modalidade. Um dos jogadores do Glória provocou atritos constantes e um dos jogadores do Sporting (Hermínio) teve de abandonar o rectangulo bastante lesionado. Louve-se, contudo, a atitiude dos restantes elementos do Glória, que fizeram por não seguir o exemplo do companheiro, evitando jogo conflituoso.

O Glória chegou a estar a ganhar por 5-2, mas os «leões» acabaram por concretizar a sua superioridade, chegando ao intervalo já a vencer por 8-5. O Sporting em dado momento retraiu-se devido á feição do jogo, mas acabou por vencer folgadamente.

As equipas:

SPORTING — Ernesto (Arménio), Brito, Nunes (4), A. Santos, Hermínio (2), José Santos (3), Patrício (8), Chagas, Pereira de Sousa e Boto.

GLÓRIA — Cardoso, Mário Cruz (1), Eugénio, Coelho (1), Francisco Carvalho, C. Alberto (5), F. Costa (1), Alves e Canário(1).

ARBITRO — Fernando Miraldes.

Belenenses, 12—Benfica, 6

O Belenenses jogou em bom ritmo, sempre certo e confiante. O Benfica, ao contrário, não conseguiu assentar jogo e veio a encontrar na exibição do guarda-redes «azul» forte obstáculo ao seu manejo no remate. Foi o unico pormenor, importante, aliás, em que os «encarnados» não ficaram a perder no confronto com os belenenses, pois, quanto a organização de jogo, os «azuis» estiveram mais perto de atingir bom nível, além de terem organizado bem a defesa. No entanto, podemos considerar que alguns golos que os vencedores conseguiram alcançar foram produto de felicidade, atendendo a que, defendendo, os «encarnados» estiveram longe do habitual, sobretudo o guarda-redes.

Os grupos:

BELENENSES — José Manuel, Franco (2), Ferreira (1), Santos Silva (4), Cavaleiro (1), Higino (3), Marques (1), Casaca e Branco.

BENFICA — Rodrigues, Lopes, Plácido (1), Cardoso (1), Mário (2), Xavier, Fausto (1), Moutinho (1) e Vítor.

ARBITRO — José Carlos Dinis.

A classificação ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting ...	12	11	—	1	199- 79	34
Almada	12	10	1	1	108- 83	33
Benfica	12	8	—	4	130- 75	28
Belenenses .	12	7	1	4	136- 93	27
Glória	12	4	1	7	118-130	21
Liberdade ..	12	3	—	9	105-155	18
M. Pedral ...	12	3	—	9	103-166	18
A. Amadora	12	—	1	11	73-191	13

PROVAS DE TÉNIS

8.º Torneio Oficial da Praia da Rocha

Realizam-se nos dias 30 e 31 do corrente mês e 1 de Setembro p. f.ª as provas do VIII Torneio Oficial de Ténis, do Clube de Ténis da Praia da Rocha.

Nos meios afectos á modalidade, é já vivo e grande o interesse despertado, visto serem bem conhecidos estes torneios, que se efectuam anualmente, na sempre encantadora e hospitaleira Praia da Rocha.

Todos os que pretendam ainda inscrever-se podem fazê-lo, até ao próximo dia 28 do corrente para: Clube de Ténis da Praia da Rocha.

Este torneio é aberto a todas as categorias e disputa-se nas cinco provas clássicas.

De ontem para hoje

JORNADA QUASE CALMA

O jornal é isto mesmo: vivo ou insípido exactamente como se revelar a vida. A medida de interesse do que se relata há-de estar, necessàriamente, na razão directa do que acontece. De modo que — assim se justifica a ausência de interesse do que vai aqui anotado, reflexo do panorama de um dia que foi feriado a meio da semana (quinta-feira) e que a alguns deu a sugestão de que sábado é meio dia morto e domingo é dia livre, ficando por isso ensanduichada uma sexta-feira bem boa para ser aplicada em apetitosos destinos... O balanço de ontem não dá grandes coisas—e mesmo em desastres de transito (felizmente!), nem parece de dia livre. O mais vultoso e espectacular terá sido o de Torres Vedras, onde uma camioneta com 42 excursionistas, para evitar o choque com outra, descaiu exageradamente para um dos lados e voltou-se, por entre o compreensível panico dos que nela seguiam para uma jornada que fora planeada como feliz. Onze ficaram feridos, mas nenhum de gravidade.

SATISFAÇAO FUNDAMENTADA

VIANA DO CASTELO rejubila. Ainda não é oficial mas já se dá lá como certa a notícia de que o seu liceu sobe de categoria, passando a estar dotado com o curso completo dos três ciclos (sete anos). As cidades crescem e as suas populações também — em numero, qualidade e aspirações. Como fazer orelhas moucas ao que é um sinal de vida e de progresso?

O BANHO IMPREVISTO

O pavimento da rua ergueu-se num frémito de vulcão, desfechando pedras e jorrando água. Quem passava deu-se por feliz por não ser atingido pelas pedras — e um pouco menos feliz pelo banho de chuva para que ninguém estava preparado. Fora o colector da Avenida Duque de Ávila que, não podendo com a pressão, rebentara com o metal e a pedra. Vieram os bombeiros, fecharam a torneira, acabou-se o repucho — e acabou-se a história...

O BOI QUE ACORDOU

HÁ quem tenha opinião de que os bois se fizeram para marrar — ao mesmo tempo que ao homem cabe o papel de se defender da marrada. A concepção parece um pouco simplista e desactualizada, mas muito boa gente lhe permanece fiel e disso faz espectáculo. Um boi em Estarreja, votado ao trabalho, mas lembrando-se dos pergaminhos, acometeu duas raparigas que andavam em trabalhos agrícolas (Rufina Pereira e Iria Pereira) despachando-as dali para o hospital.

BRINCAR COM O FOGO

ABRIU a caça — e aí está o sinal. Dois amigos de perto de Beja tiveram a sua feliz jornada interrompida: a espingarda de um deles, ao ser poisada no chão, desfechou-se e foi atingir, á queima-roupa, o companheiro (Jaime Dias Tavares) que sofreu esmagamento dos ossos da perna direita e fractura da perna esquerda. Inadvertência — apetecia dizer. O contacto com o risco faz perder a noção dele.

JORNAL PEQUENO

DURANTE os exercícios militares, na serra de Aire, um rapazinho de sete anos (Manuel Inácio do Rosário) penetrou na zona interdita e foi atingido mortalmente por um estilhaço de granada. ✱ Num poço sem resguardo, em Odivelas, caiu e morreu uma rapariguinha de 13 anos (Elvira Alves Cardoso). ✱ Outra vítima dos foguetes festivos: Mário Henrique Chambel (13 anos) em Alferrarede, com uma das mãos esfacelada. ✱ A dois quilómetros de Vila Nova de Famalicão, lugar dos Figueiredos, uma criança de oito anos (Firmino Costa) surgiu inesperadamente, a atravessar a estrada, a um automóvel cujo condutor não pôde evitar o atropelamento mortal.

O Chefe do Estado recebeu os novos representantes diplomáticos da Holanda e da Colômbia

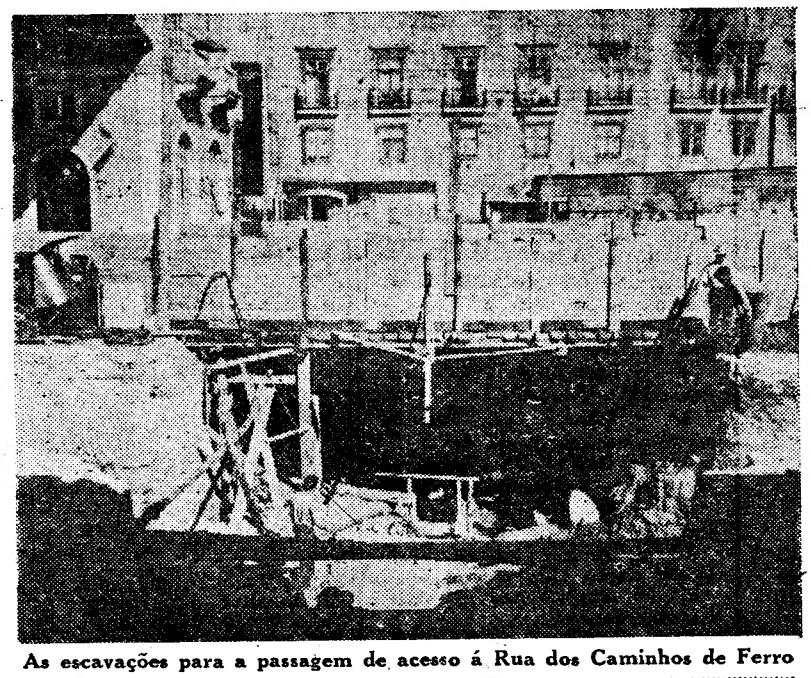
O sr. Presidente da Republica recebeu esta tarde, no Palácio de Belém, as credenciais de dois diplomatas que passam a chefiar, respectivamente, a embaixado dos Países Baixos e a legação da Colômbia. Às 15 e 30, chegou o primeiro daqueles diplomatas, o sr. Elink Shuurman, que já era ministro do seu país e foi promovido a embaixador simultaneamente com a recente elevação á categoria de embaixada da representação diplomática entre Portugal e o seu país. O sr. general Craveiro Lopes, que envergava grande uniforme, estava acompanhado do sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e dos componentes da sua Casa Militar. O diplomata holandês seguiu da sua residência para Belém na companhia do ministro dr. Carreiro de Freitas, chefe de protocolo.

Uma hora depois repetiu-se o cerimonial da entrada com o novo ministro da Colômbia, sr. Landeño, igualmente acompanhado pelo sr. dr. Carreiro de Freitas.

À chegada de cada um dos diplomatas ao palácio a guarda de honra prestou honras, sendo os visitantes recebidos por um dos oficiais ás ordens do Chefe do Estado e introduzidos na sala vermelha, onde passaram á sala dos embaixadores, onde decorreram com uma hora de intervalo, as duas cerimónias. O sr. general Craveiro Lopes com ambos conversou durante algum tempo, retirando-se cada um dos novos chefes de missão com cerimonial idêntico ao da chegada.

SEIS MORTOS
num incêndio

SAINT-LOUIS (Missouri), 16 — As brigadas de socorro retiraram seis cadáveres dos escombros de um prédio de três andares onde se declarou incêndio, ontem. Um bombeiro sofreu ferimentos graves. — (F. P.).



As escavações para a passagem de acesso á Rua dos Caminhos de Ferro

Só 18 reprovações
(além de 16 ausentes)
registadas até agora entre 439 candidatos à matrícula da Universidade

Começaram, hoje, na Faculdade de Direito, as provas orais dos exames de aptidão. De um modo geral, porém, pode dizer-se que na sua maioria os estabelecimentos de ensino superior terminaram os seus trabalhos de provas nos primeiros dias da semana que decorre. Pode por isso, também, fazer-se, desde já, um cálculo aproximado dos resultados registados, concluindo-se que não foi larga a percentagem de exclusões. Efectivamente, dos 439 alunos que haviam requerido exame nas Faculdades de Medicina, Direito e Ciências, nos Institutos Superiores Técnico, de Agronomia e nas Escolas Superiores de Medicina Veterinária e de Farmácia, reprovaram 18 — não se incluem aqui os 16 que, por motivos indiscriminados, faltaram ás chamadas — restando ainda conhecer alguns numeros definitivos, em relação a duas Faculdades e a uma Escola Superior.

Entretanto, vejamos, o que se passou ou está ainda a passar, nesses estabelecimentos de ensino superior.

Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências, dos 91 alunos que se apresentaram para prestar provas de exame de aptidão, apenas 2 ficaram reprovados e 8 faltaram ás provas orais. As provas terminaram no dia 14, registando-se os seguintes resultados: ciências matemáticas, 13 candidatos e 13 aprovações; físico-químicas, 13 candidatos e 12 aprovações (houve 1 desistência); geofísicas, 4 candidatos e 4 aprovações; geológicas, 14 candidatos e 13 aprovações (faltou 1 ás provas orais); biológicas, 25 candidatos e 21 aprovações (faltaram 4 ás provas orais); curso de engenheiro-geógrafo, 1 aprovação e 1 reprovação; curso de preparatórios ás escolas militares, 9 aprovações (1 candidato faltou ás provas orais); curso de engenharia, 10 candidatos, 8 aprovações (1 faltou e 1 reprovou).

Nas restantes escolas superiores

Dos 96 candidatos que se haviam apresentado, no Instituto Superior Técnico, para provas de exame de aptidão, 4 faltaram ás orais e 1 reprovou, sendo aprovados, portanto, 91. As provas terminaram no dia 14, data em que terminaram também as provas na Faculdade de Medicina, onde se registaram 3 reprovações entre os 50 candidatos a médicos.

No Instituto Superior de Agronomia, as provas acabaram no dia 13, verificando-se que, entre os 14 candidatos, não se registou qualquer reprovação. Alguns dos candidatos foram, mesmo, dispensados de prestar provas orais. Este é o caso mais sensacional ocorrido, pelo que tem de feliz e de invulgar.

Também na Escola de Medicina Veterinária terminaram, anteontem, as provas orais dos candidatos. Haviam-se apresentado 15 ás provas escritas e 5 foram dispensados das orais; dos 10 admitidos a estas, 4 ficaram reprovados.

Ainda há alunos em provas

A Faculdade de Direito, onde hoje começaram as provas orais, e a Faculdade de Letras, onde só amanhã se conhecerão os resultados das provas escritas, com fixação possível do dia 19 para prestação de provas orais, são, como a Escola Superior de Farmácia, os estabelecimentos de ensino superior que não encerraram ainda as suas portas para exames.

No que respeita á Faculdade de Direito, pode dizer-se, desde já, que dos 136 alunos matriculados, dois faltaram ás provas escritas, 10 foram nestas excluídos, sendo 25 dispensados das provas orais. Isto significa que, dos 136 candidatos ao diploma de Direito, 99 vão prestar provas orais. Começaram hoje e prolongar-se-ão por um numero de dias não previsto.

Também na Escola Superior de Farmácia estão desde ontem a decorrer as provas orais. Trinta e sete alunos requereram exame, faltando, destes, ás provas escritas, 2; nestas provas, ficaram 16 dispensados das orais e houve 6 exclusões. Deste modo, foram 13 alunos ás provas orais, ficando ontem 1 excluído; hoje, 4 prestaram provas que ficaram aprovados; amanhã, prestarão provas os restantes 4 candidatos.

Morreu um homem
cuspido de uma camioneta

COIMBRA, 16 (Pelo telefone)— Esta madrugada, próximo da estação velha, foi cuspido de uma camioneta Anacleto Pessoa Bandeira, de 22 anos, de Ois do Bairro, que faleceu pouco depois de dar entrada nos Hospitais da Universidade. Ignora-se o nome do condutor da camioneta que, segundo parece, se pôs em fuga após o desastre.

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 2 4564

Dual
O GIRA DISCOS
Sóbrio, económico para uma vida inteira
DISCOTECA
do CARMO, Lda.
R. do Carmo, 63

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

A estação de Santa Apolónia
vai ter passagens subterrâneas
para facilitar o acesso dos passageiros

A estação de Santa Apolónia está a passar por uma radical remodelação, quer na parte da sua fachada principal, quer nas fachadas laterais, que deitam para a Avenida Infante D. Henrique e Rua dos Caminhos de Ferro. De um lado e de outro, vêem-se alguns tapumes, muros demolidos, andaimes, mas na «gare», também há grande azáfama, por motivo das obras de escavações a que se está a proceder ali. Estão, com efeito, em curso trabalhos de desaterro que já vão por baixo da linha, e, atravessam desde a Avenida Infante D. Henrique até ao outro lado, junto dos Caminhos de Ferro. De que se trata? Os passageiros que embarcam e desembarcam interrogam-se uns aos outros sobre a finalidade das obras. Alargamento da linha?—perguntam uns. Prolongamento da «gare»? — observam outros. Novo edifício?! — acrescentam ainda outros.

E' realmente uma grande obra destinada a beneficiar a segurança dos passageiros que embarcam e desembarcam e que estão sujeitos a ser vítimas de desastres, quando atravessam, dentro da estação, as linhas dos comboios

A estação de Santa Apolónia vai ficar com uma passagem subterranea com entrada e saída pela Avenida Infante D. Henrique, com três grandes portas em arco, semelhantes ás do corpo principal do edifício que dão entrada para a estação e com uma escadaria de acesso, quer do lado dos Caminhos de Ferro, quer da Avenida Infante D. Henrique.

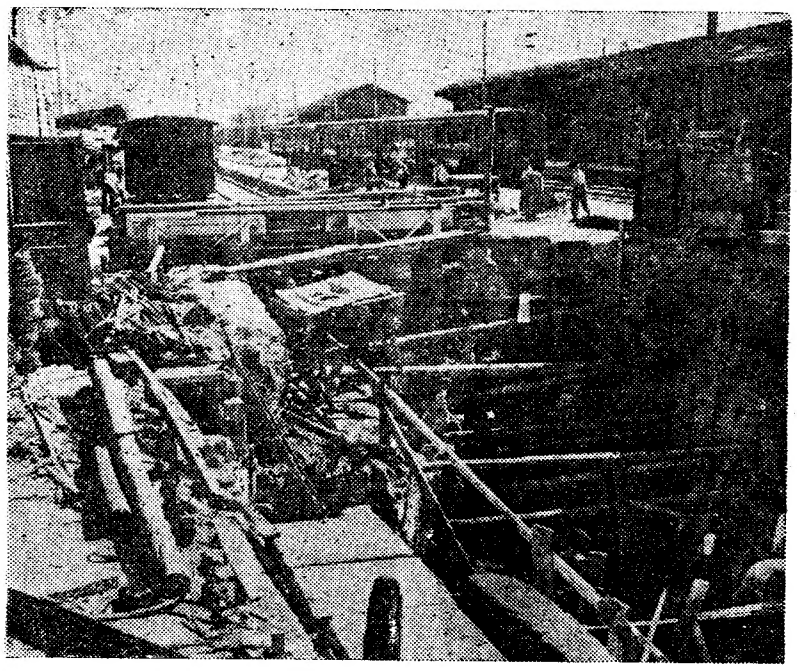
Além destas obras, outras se encontram em curso nos terrenos da companhia, que ligam com o corpo do actual edifício para bilheteiras, armazens, salas de espera, etc. Trata-se duma obra importante que há muito se impunha, sobretudo desde que os comboios de longo curso deixaram de ir á estação do Rossio. A estação de Santa Apolónia é actualmente, na verdade, uma das principais estações e o seu edifício não correspondia ao movimento que regista diariamente, nem á categoria que passou a ter. Com as obras projectadas, que já se encontram em execução e bastante adiantadas, no que se refere aos trabalhos da passagem subterranea, a situa e melhorará consideravelmente.

Pena é que outras passagens subterraneas não se façam, como por exemplo na passagem de nível do Rego, onde os autocarros e automóveis chegam por vezes a estar retidos 20 e 30 minutos, aguardando as aberturas das cancelas.

Por outro lado a Rua da Beneficência, que parte das cancelas do Rego e vai até ao Hospital Escolar, é formada por uma garganta em que, por vezes os carros chegam a roçar uns pelos outros, tão estreita é a faixa de rolagem, o que põe também em perigo os próprios transeuntes.

Outra passagem de nível que se impõe no Areeiro, visto aquela artéria que vai da Avenida de Roma até ao apeadeiro, numa extensão de 600 metros, ter sido aberta por uma vala tortuosa por onde passa o comboio ao centro duma placa, que oferece grande perigo para os peões que por ela transitem, sem quaisquer resguardo. Além disso, todas as ruas que deitam para esta artéria, onde existem grandes prédios, são longas e os moradores têm de percorrer em média 600 metros para se deslocarem dum lado ao outro.

A C. P. diz que o caso é da responsabilidade da Camara, e esta diz que é aquela que deve fazer as vedações. Parece que a Camara já reconheceu que era ela que devia velar pela segurança dos municipes, mas até á data continua tudo na mesma, oferecendo aquela vala um espectáculo confrangedor de desleixo e de perigo constante para as crianças e adultos. Impõe-se ali uma passagem subterranea para evitar que os municipes tenham de percorrer mais de 600 metros para apanhar o «eléctrico». trico».



Aspectos dos trabalhos de construção das passagens subterraneas no interior da estação de Santa Apolónia

Os perigos
de conduzir automóveis sem carta

Raro é o dia em que não aparecem no Tribunal de Polícia pessoas a responder por conduzir automóveis e «scooters» sem estarem habilitadas com a respectiva carta de condução. Estas infracções ao Código da Estrada não têm a menor explicação, pois nenhum dos transgressores ignora que não se pode conduzir carros motorizados sem carta.

Quando interrogados pelo magistrado do Tribunal de Polícia, uns limitam-se a dizer que percorreram uma distancia curta, outros, porém, dizem que sabem guiar e ainda outros afirmam que são mecanicos e que andam em experiências. Nenhuma destas explicações os iliba de responsabilidade e são geralmente condenados em 5 dias de prisão remíveis a 20$00, 1.000$00 de multa e 50$00 de imposto. Isto é o minimo da pena.

Em caso de reincidência a multa vai ao máximo e os dias de cadeia já não são remíveis a dinheiro. Sai-lhes mais barato tirar a carta de condução, pois não sofrem, pelo menos um dia de cadeia, nem ficam com cadastro no registo policial.

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fi companheiro de todas as tard s, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritório, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

Compasso de espera—(5)

A superstição atómica no Ocidente resultou de uma mistificação histórica e de uma ilusão científica. A primeira consagrou a versão errada de que a industria americana equipou, durante a guerra, as forças soviéticas para a luta contra o inimigo comum. A segunda responsabilizou os espiões — May, Fuchs, Pontecorvo—pelas realizações correntes da investigação e da técnica russas. Sem nos determos na análise da primeira, basta dizer que qualquer relato autorizado da guerra no mar desmente as fantasias arquitectadas sobre os comboios aliados que transportavam para os portos do Arctico abastecimentos e matérias-primas de procedência americana mas nunca levaram á União Soviética o material e equipamento de guerra com que esta se manteve nos campos de batalha entre duzentas e quatrocentas divisões.

Quanto á segunda resultou das afirmações categóricas de administradores sem autoridade científica, como o general Groves do testemunho de personalidades, que pela sua categoria e idoneidade, mereciam todo o crédito. Basta citar o que disseram em Setembro de 1949 como comentário a revelação da Casa Branca de que na União Soviética se registara uma explosão atómica, dois sábios famosos prémios Nobel de Fisica, que nos Estados Unidos trabalharam para dar aos Americanos uma arma decisiva na guerra do futuro.

Otto Hahn dizia: «Nunca pensei que isto pudesse acontecer. Segundo as minhas previsões os Russos não estariam em condições de ter a bomba antes de dois anos e meio». O seu colega professor Lane, acrescentava: «Se os Russos procederam já a experiências foi, sem duvida, no fundo da Sibéria, a milhares de quilómetros de observadores indiscretos. Estou espantado com o que aconteceu».

«Estas declarações, escreveu Raoul Crabbé em «Confusão atómica», são de estranhar, dada a sua origem e porque entre nós homens de ciência ocidentais não devia ignorar-se que, antes da guerra, os laboratórios russos estavam dotados de um equipamento científico notável e que os trabalhos relativos á desintegração foram neles acelerados durante as hostilidades e no final destas, graças ás entregas de uranio feitas á União Soviética e á colaboração de cerca de duzentos técnicos alemães que para ali seguiram. Finalmente era do conhecimento geral que desde 1928 os cientistas soviéticos levavam um avanço notório sobre os dos outros países nas investigações sobre os raios cósmicos, cuja energia é muito superior á da desintegração da matéria».

Nos meios científicos do Ocidente sabia-se que só a equipa do Instituto de Física de Moscovo (Kapitza, Bogolioubov, Skobertzine, Landsberg e Joffe), bastaram para levar os trabalhos da fabricação da bomba atómica a uma conclusão satisfatória, dada a sua categoria e as tradições de alguns dos seus membros. Na obra de A. M. Biew «Kapitza pai da bomba atómica», podem ler-se curiosas revelações sobre o primeiro destes sábios, que foi o mais categorizado colaborador de lord Rutherford, fundador da moderna física nuclear, e que chegou a naturalizar-se cidadão britanico, depois de uma prolongada estadia na Grã-Bretanha de onde voltou finalmente á sua pátria».

Segundo Biew, a primeira explosão atómica na União Soviética coincidiu com o anuncio do plano Marshall e registou-se dois anos antes da revelação da Casa Branca, em 5 de Junho de 1947. Quando Molotov em Londres declarou que «a Russia teria a bomba atómica e outras coisas mais» em Novembro desse ano, fez uma afirmação que, embora não fosse acreditada nos países ocidentais, correspondia á verdade. Mas por essa altura uma personalidade científica de primeiro plano, o professor Oppenheimer numa conferência realizada em Washington ainda declarou que «o atraso da U. Rª. S. S. em relação aos Estados Unidos devia computar-se aproximadamente em quatro anos».

EM 3 LINHAS

Em 10 de Julho, a proporção das reservas do Banco de Portugal (11.824.020 contos), para as responsabilidades — escudos á vista (21.122.220) era de 55,97 %.

///

Foi fixado, por uma portaria, o perímetro de protecção do Mosteiro de Alcobaça e da sua capela de Nossa Senhora do Desterro.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos indivíduos a quem foi concedida a categoria de professores extraordinários para os vários grupos e graus do ensino técnico profissional.

///

Foi substituida a comissão administrativa da Cooperativa Agrícola das Flores, por uma a que preside o padre Francisco de Freitas Tomás.

///

Foi nomeado representante da A. G. do Porto de Lisboa na reunião da 1.ª Conferência Internacional de Armazens Gerais e Entrepostos Publicos, a realizar em Génova, o dr. Raul Humberto de Lima Simões.

///

Foi condecorado com a medalha militar de 2.ª classe o «wing-commander» Cecil Edgar Arthur Garton, da «Royal Air Force».

///

O Hospital de Santa Marta, de Lisboa, vai ser remodelado. A base de licitação do respectivo concurso é de 2.571 contos.

PRÉDIO

Boa situação, moderno, bom volume, revestido a marmorite, 13 inq., rendas seguras, tendo 5 e 7 divisões e despensa cada, isento 6 anos. Preço 1.100 contos, rendendo 92.460$00. NORTENHA, Praça da Alegria, 58, 2.º — Tel. 366812.

Os acontecimentos na Síria

(Continuação da 1.ª página)

Agosto, na residência dum empregado da embaixada americana em Damasco.

O capitão afirmou nomeadamente que os seus primeiros contactos com os Americanos datam de 26 de Julho, contactos que tinham por objectivo pôr á disposição dos conspiradores a força militar síria.

No domingo, 11 de Agosto, Howard Stone trouxe á sua presença o coronel Husseini que lhe falou do considerável auxílio que a América estava pronta a conceder á Síria, para a livrar do comunismo, e que o golpe de Estado tinha em mira salvar o País do bolchevismo e garantir a sua restauração económica.

Depois do golpe de Estado, os Estados Unidos permitiriam que a Síria ocupasse o Líbano e o anexasse, auxiliariam a libertação da Argélia, liquidariam a Jordania e forçariam Israel a aceitar uma divisão do seu próprio país.

A rádio Damasco esclareceu que a exposição feita pelo capitão Cheik se destinava a «desmentir as alegações americanas e a dar uma prova da existência da conjura».—(F. P.).

Foi substituido o chefe do estado-maior do Exército

DAMASCO, 16 — O «Al Ray Al Aam» escreve que o conselho dos ministros resolveu passar á reforma o general Tufik Nizam Eddine, chefe do Estado-Maior do Exército. O coronel Afif Bizri, chefe da 1.ª Repartição e antigo presidente do tribunal de guerra que julgou o processo do envio de armas para a Síria, foi promovido a general e nomeado chefe do Estado-Maior do Exército, em substituição do general Eddine.

Diz ainda o jornal que o coronel Amine Numuri é o novo chefe do Estado-Maior adjunto.

Por outro lado, o presidente do Conselho Sabri Assali, declarou ao «Al Ayam» que o coronel Ibrahim Husseini adido á embaixada da Síria em Roma, implicado na conjura recente, foi abatido do efectivo. — (F. P.).

O adido militar em Roma recusa-se a voltar à Síria

DAMASCO, 16 — Esclarece-se de fonte oficial siria que o coronel Ibrahim Husseini, adido militar junto da embaixada da Síria, em Roma, implicado na «recente conspiração» descoberta pelas autoridades de Damasco, não regressou a esta capital, apesar dos dois telegramas enviados pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, convidando-o a apresentar-se no respectivo ministério. — (F. P.).

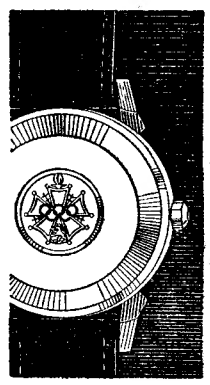
PRÉDIO

Moderna e sólida construção, bom local, revestida a marmorite, 10 inq. de rendas muito baixas a 6 div. marquise e despensa cada, isento 6 anos, 850 contos, rende 68.880$00. NORTENHA, Praça da Alegria, 58, 2.º — Tel. 366731.

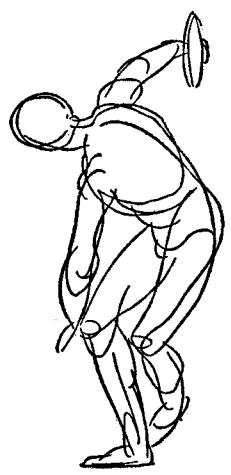
Discos! Discos! Discos!...
Novidades em todas as marcas, prefira a
DISCOTECA
do CARMO, Lda.
Rua do Carmo, 63

Omega Seamaster Olímpico

O Omega Seamaster XVI foi especialmente criado para comemorar o Jogos Olímpicos de 1956



A Cruz de Mérito Olímpico gravada no fundo da caixa do Seamaster XVI



Um novo relógio desportivo de distinção particular

Omega apresenta o novo Seamaster XVI

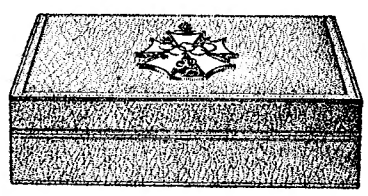
De ouro, 18 quilates ..... 7.000$00

O seu possuidor sentir-se-à orgulhoso ao usar um relógio que ostenta, gravada no fundo da caixa, a Cruz de Mérito Olímpico, distinção conferida a Omega, em 1952, em Helsínquia, como reconhecimento dos serviços extraordinário por ela prestados na cronometrágam das provas, e que tanto contribuiram para o exito dos Jogos Olímpicos.

A Cruz Olímpica lembra, também, um aniversário único nos anáis do desporto internacional: Omega completou este ano um quarto de século de cronometrágem oficial dos Jogos Olímpicos.

Às características do famoso Seamaster – excepcional robustez, legendária precisão do seu movimento automático, tripla protecção contra a água, a poeira e os choques – o Omega Seamaster XVI acrescenta a elegância de uma caixa de ouro de 18 quilates, de linhas modernas.

Oferecer um Seamaster XVI, no seu lindo estojo de coiro natural, é uma forma elegante, original e duradoira de galardoar as figuras mais notáveis do desporto actual.



Ω

OMEGA *Seamaster XVI*

Omega tem a confiança do mundo

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Pela sua extraordinária precisão, OMEGA que há 25 anos cronometra os Jogos Olímpicos, foi novamente escolhida para a cronometragem exclusiva da XVI Olimpiada em 1956.—Cortina D'Ampezzo, Estocolmo e Melburna

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O «pera assada»

Texto integral do conto do **Tristan Bernard**

O pequeno vendedor de pássaros tinha dado ao «Pera Assada» uma planta muito pormenorizada da Vila Dupont, situada no n.º 37 da Avenida das Tílias e que, confinando ao Norte com a avenida, tinha ao poente o chalé «Mousquetaire», ao nascente a moradia dos herdeiros Bancroch e ao Sul os quintais dos esposos Hergé.

O pequeno passarinheiro recenseava, duma maneira extremamente oficiosa, os chalés dos arredores. Informava-se do numero dos moradores, da sua idade e do seu género de vida. E todas estas indicações não deixavam de ser uteis para algumas pessoas. Assim, o «Pera Assada» interessou-se bruscamente pelo sr. Dupont, quando soube que este idoso cavalheiro vivia só na sua casa, de que ocupava durante a noite um quarto no 1.º andar, enquanto as suas pratas se encontravam na sala de jantar, no rés-do-chão.

O «Pera Assada» resolveu ir verificar, logo, nessa noite todos esses pormenores. Esperou que anoitecesse e pelas 10 horas avançou pelo quintal dos Hergé até ao muro baixo que delimitava o fundo da propriedade de Dupont.

O «Pera Assada» levava na mão uma bengalinha de 5 quilos. Ia calçado com excelentes alpercatas adquiridas na melhor casa de calçado silencioso.

Depois de ter saltado o muro chegou á porta da cozinha. Estava fechada. Mas «Pera Assada» trazia consigo duas ou três dessas ferramentas que são tão cómodas e que dispensam os visitantes nocturnos das casas suburbanas de levarem consigo molhos de chaves.

«Ah!—pensava «Pera Assada», escarafunchando na fechadura—se o falecido Luís XVI tivesse aplicado a uma tão nobre utilização os seus talentos de serralheiro amador não teria subido ao cadafalso. Teria apanhado 5 anos quando muito».

Da cozinha passou á antecamara, e depois abriu suavemente a porta da sala de jantar. Mas um espectáculo inquietante se ofereceu á sua vista. O dono da casa teria ouvido barulho? O «Pera Assada» viu as costas de um velho em camisa, com uma espingarda na mão, que olhava pela janela aberta.

«Pera Assada» aproximou-se devagarinho. O pé de cabra, depois de um movimento rápido, caiu pesadamente na cabeça do velho como num boneco de feira.

Então gritos elevaram-se do jardim. Apareceram luzes. As portas abriram-se. Camponeses e polícias surgiram por todos os lados. Um senhor com uma faixa, que representava a autoridade, entrou pela janela, e o «Pera Assada», cada vez mais espantado, foi rodeado, felicitado, levado em triunfo, porque acabava de dominar o sr. Dupont que enlouquecera havia algumas horas e estava aterrorizando a população.

O cardeal Piazza

foi hoje a Coimbra

COIMBRA, 16 *(Pelo telefone)*—Vindo de Fátima chegou hoje a esta cidade, pouco depois das 9 horas, o cardeal Piazza, que, no limite da diocese, era aguardado pelo sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo-bispo de Coimbra. Com a sua comitiva, da qual fazem parte mons. Ubaldo Stela, bispo de Cuvait, Fioli, bispo coadjutor de Arezzo, aquele prelado dirigiu-se á igreja do Convento dos Carmelitas Descalços, onde era aguardado pelo sr. dr Moura Relvas, presidente do Município, e outras entidades, e onde celebrou missa, acolitado pelos cónegos dr. Almeida Trindade, vice-reitor do seminário, e dr. Eurico Pires Nogueira. Finda a missa, o sr. cardeal Piazza visitou o convento, tendo conversado com a Irmã Lucia, a unica sobrevivente das aparições de Fátima.

Visitou depois a Universidade, a Sé Velha, a Sé Nova e o convento de Santa Clara, onde se venera a imagem da Rainha Santa. No seminário foi oferecido por D. Ernesto Sena de Oliveira um almoço a que assistiram algumas autoridades, seguindo o cardeal para Aveiro.

VIDA MUNDANA

CONDE DE PARIS

No avião da TAP, partiu hoje para Tanger, o sr. conde de Paris, acompanhado de suas filhas, Anne, Diane e Isabelle. Com ele, seguiram também, o príncipe Miguel, da Grécia e o príncipe Carl Wurttemberg, que há dias haviam chegado a Lisboa, em gozo de férias.

EM VIAGEM

Partiu para Moçambique o sr. eng.º José Duarte H. Rosário, que vai estudar a aplicação de betão pré-esforçado em cinco pontes e a possível montagem de uma oficina para confecção dos mesmos materiais.

NASCIMENTOS

Na Maternidade Dr. Alfredo Costa, deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Rosária Dentinho Amado, esposa do industrial sr. António Alves Amado. Mãe e filha encontram-se bem.

CARREIRAS AÉREAS

O sr. Robert E. La Force, director comercial da T. W. A. em Lisboa, comunica-nos que o novo avião «Jetstream» iniciará a rota polar no dia 29 de Setembro, da Califórnia para a Europa, o que permitirá a ligação directa de Paris, Londres e Roma a San Francisco e Hollywood.

A T. W. A. estabelecerá voos polares através da América do Norte e do Oceano Atlantico, para as grandes entradas da Europa, em 19 horas e 10 minutos.

Começando por dois voos de ida e volta semanais, a T. W. A. oferecerá serviços de Roma e Paris na sexta-feira á noite, que chegarão a San Francisco e a Los Angeles no dia seguinte, ao começo da tarde. De Londres, os serviços partirão ás 17, ás terças-feiras, para chegar a San Francisco ás 6 horas e 5 minutos e a Los Angeles ás 8 horas e 42 minutos da manhã seguinte.

Concebido especialmente para a rota polar o «Jetstream», de grande autonomia, terá acomodações para 1.ª classe e para classe turística.

A T. W. A. vai inaugurar em 2 de Outubro próximo um serviço revolucionário, voando directamente de Nova York para Roma. Este serviço destina-se aos passageiros que viajam entre Nova York e a zona do Mediterraneo e do Próximo Oriente.

NATAÇÃO

Um festival internacional no Estoril

A Junta de Turismo da Costa do Sol promove no domingo, á noite, na piscina do Hotel Atlantico, um festival internacional de natação, em que colaboram os nadadores da forte selecção de Marrocos, actualmente entre nós, e os melhores valores nacionais da especialidade. A Federação Portuguesa de Natação dá a sua inteira colaboração ao festival, organizando técnicamente o programa, em colaboração.

A direcção do Hotel Atlantico, terminadas as provas, leva a efeito, também na piscina, um grandioso baile, abrilhantado por uma orquestra internacional.

Tudo se conjuga, pois, para que a festa de domingo, pelas 22 horas, na linda piscina do Hotel Atlantico, resulte um acontecimento mundano e de relevo, na Costa do Sol, neste momento cheia de turistas de todas as nacionalidades.

A gincana de automóveis de amanhã no Estoril

Na sede do Automóvel Clube de Portugal e na secretaria do Casino Estoril termina esta tarde o prazo para a inscrição na Gincana de Automóveis que, amanhã, com todo o entusiasmo dos concorrentes terá início pelas 16 horas. A Gincana do Estoril, de características especiais, é das provas mais animadas da Costa do Sol. A distribuição dos prémios — dez taças para os cinco primeiros classificados—faz-se amanhã á noite durante o baile—gincana, e no intervalo o «show» em que colaboram Esmeralda e Pepe Lara, The Dancing Kids e o ilusionista Conde de Aguilar. Todos os concorrentes têm entrada livre no Casino, mediante o seu talão de inscrição.

ESCUTISMO

Representações portuguesas em reuniões estrangeiras

Seguiram para Cambridge, em Inglaterra, os srs. eng.º José Maria Nobre dos Santos e M. Lopes Peixoto, dirigentes dos Escuteiros de Portugal, organização que vão representar na XVI Conferência Internacional de Escutismo.

No dia 19, de manhã, chega a Lisboa, no «Ibéria Expresso», o contingente brasileiro que esteve no «Jamboree» do Jubileu e que a convite do presidente da A. E. P., será hóspede daquela associação até seu regresso á pátria.

Também no dia 21 chegarão a Lisboa os representantes dos Escuteiros de Portugal no Jamboree» em Inglaterra, comemorativo do centenário do nascimento de Baden-Powell e do cinquentenário da fundação do escutismo. Os escuteiros portugueses que, antes da sua partida para a «cidade de lona» montada em Sutton Park, estiveram aboletados em Ipswich em casas de familias inglesas, ficaram juntamente com os dirigentes do contingente, chefes Arnaldo Couto, do Porto, e Jacinto Moniz, de Angra do Heroísmo, hospedados em casas de famílias inglesas de Windsor.

O tempo e a agricultura

Chuva benéfica

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 15. — A chuva que tem caído nos ultimos dias veio beneficiar muito a lavoura, favorecendo especialmente os milheirais e feijoais. Os lavradores andam agora atarefados na sementeira dos nabais e plantação de tronchas. As hortaliças quase desapareceram com o violento calor.

O preço do vinho

CALDAS DAS TAIPAS, 15 — Em virtude do «mal branco» ter dado cabo das uvas, calcula-se que a sua produção seja muito reduzida.

Os vinicultores pedem, por isso, altos preços pelo vinho que se mantém sem compradores, nas adegas.

CARNE DE SUINO

imprópria para consumo

CALDAS DAS TAIPAS, 15. — Pela fiscalização da I. G. A. foi inutilizada alguma carne de suino, posta á venda pelo comerciante António Vitorino de Sousa.

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revuè

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: 130.000 CONTOS

Concessionária da produção e distribuição de energia eléctrica do Rio Revuè, em Moçambique

Sede em Lisboa:
Rua Joaquim António de Aguiar
45, 2.º, Dir.º

Delegação em Moçambique
Vila Pery

EMISSÃO DE 35.000 OBRIGAÇÕES EM TITULOS DE 1, 5, 10, 20, 50 E 100 OBRIGAÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1.000$00 CADA UMA, AUTORIZADA POR PORTARIA PUBLICADA NO «DIARIO DO GOVERNO», III SÉRIE DE 23 DE JULHO DE 1957

PREÇO DE EMISSÃO: 1.000$00

Estas obrigações são de cupão e vencem juro, cativo de impostos, para o obrigacionista.

A TAXA DE 5% AO ANO

Pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro, de cada ano, vencendo-se o primeiro cupão em 1 de Outubro de 1957.

A amortização inicia-se em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, será feita por sorteios semestrais durante o prazo de 25 anos, pelo valor nominal de 1.000$00 por obrigação sendo a primeira amortização efectuada em 1 de Outubro de 1962, ficando a Sociedade com a faculdade de antecipar a amortização, por sorteios extraordinários, mas nunca antes de decorridos 5 anos, a contar da data da emissão, devendo as datas das amortizações extraordinárias coincidir sempre com as das amortizações ordinárias.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

Desta emissão foram reservadas 25.000 obrigações para a Província Ultramarina de Moçambique e Fundo de Fomento Nacional, sendo a subscrição para o público em geral, das restantes 10.000 obrigações sujeita a rateio, aberta de 16 a 23 de Agosto do ano corrente nos seguintes estabelecimentos bancários e suas dependências que tomaram firme aquelas citadas 10.000 obrigações:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
CASA BANCARIA PANCADA, MORAES & C.ª

As obrigações são oferecidas ao público ao preço de 1.000$00 (valor nominal) e pagas em duas prestações, sendo a primeira de 50% no acto da subscrição e os restantes 50% de 12 a 19 de Setembro próximo.

Lisboa, 10 de Agosto de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O mais acreditado dos frigoríficos alemães. Pequeno por fora mas com grande capacidade interna. Porta totalmente aproveitada com prateleiras e manteigueiras.

Gavetas para vegetais, luz automática, chave na porta funcionamento absolutamente silencioso, consumo insignificante de corrente, 5 anos de garantia.

MODELO DE 120 LITROS ESC. 5.900$00
MODELO DE 140 LITROS ESC. 6.300$00
MODELO DE 150 LITROS ESC. 6.800$00

PARA PAGAMENTO A PRONTO, PREÇOS RIGOROSAMENTE FIXOS EM TODO O PAIS

EM LISBOA CONCEDEMOS GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES PELO PLANO DAS C.R.G.E. • PARA A PROVÍNCIA TEMOS TAMBÉM OUTRAS MODALIDADES DE PAGAMENTO. COMPRE A PREÇOS FIXOS PORQUE COMPRARÁ MAIS BARATO E... MAIS HONESTAMENTE

ANTES DE COMPRAR O SEU FRIGORÍFICO ESTE ANO, DÊ-NOS O PRAZER DA SUA VISITA. COM MUITO GOSTO DÁREMOS TODOS OS ESCLARECIMENTOS SEM QUALQUER COMPROMISSO.

VEJA TODOS OS OUTROS, COMPARE PONTO POR PONTO E DARÁ A SUA PREFERÊNCIA AO **LIEBHERR**

O MELHOR FRIGORÍFICO ALEMÃO

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37, Tel. 59181-2-3 • **LISBOA**

EM EXPOSIÇÃO NOS N/ PAVILHÕES DAS FEIRAS POPULARES DE LISBOA E PORTO

KÖRTING TELEVISÃO

A reputada marca alemã apresenta:
TELEVISORES DESDE ESC. 5.495$00
ou Esc. 172$50 por mês sem entrada inicial

EXPOSIÇÃO E VENDA nos revendedores autorizados:
RTP — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S. A. R. L.
Praça de Londres, 6-B — Tel. 720864
Representantes: ELECTRA PORTUGUESA, Lda.
Rua Sá da Bandeira, 592 — Porto

Srs. Proprietários e Construtores

"DEKOROL" WFF

Para as suas pinturas com tintas de água (plásticas), exteriores ou interiores, trabalhos decorativos, lambris em relevo, etc., utilizem os produtos DEKOROL.

Qualidade A MELHOR; preços SEM CONCORRÊNCIA.

Peçam orçamentos ao representante exclusivo: R. QUEIROZ — R. Rodrigues Sampaio, 55-1.º — LISBOA — Tel. 5 00 36.

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Agência Funerária MEGA

Largo das Olarias, 41 a 45

Participa os novos números dos s/ telefones 863432 e 861240

YUGOSLAV LINE RIJEKA

PARA

LONDRES
HAMBURGO
ROTERDÃO
ANTUERPIA

o navio motor rápido

"PULA"

esperado em 23/25 de Agosto

Os agentes gerais:
AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA.
Rua do Corpo Santo, 6-2.º — LISBOA
Tels. 21721/35752/32903

COMPANHIA DE SEGUROS "COMERCIO E INDUSTRIA"

A ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL DESTA COMPANHIA mandam celebrar amanhã, dia 17, pelas 9 horas, na Igreja de S. Nicolau uma missa sufragando as almas dos seus falecidos Administradores e pessoal, comemorando a passagem do 50.º aniversário da sua fundação.

Desde já agradecem a todos que desejarem honrar este acto com a sua presença.

Lisboa, 16 de Agosto de 1957.

PANES/AUTOMÓVEIS S.O.S.

ATÉ A'S 0 HORAS

REPARAÇÕES — ACESSÓRIOS
MECÂNICA GERAL • BOMBAS DE INJECÇÃO
ELECTRICIDADE • SOLDADURAS
SPICA, Av. da Republica, 99-B (junto aos Correios)

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ENVIADOS AO TRIBUNAL — Foram enviados ao Tribunal da Boa Hora, pela Polícia Judiciária, com o respectivo processo, Francisco Fernando do Carmo Garcia e António José Lopes do Carmo, acusados de furto de cabos eléctricos na casa onde eram empregados e quando eram encarregados de proceder á instalação de elevadores.

TELEGRAMAS «CARREGADOS»— A firma Somapel, Sociedade de Materiais Ferroviários, Limitada, admitiu em Março ultimo um empregado que destinou á expedição de telegramas, descobrindo em Julho que ele «carregava» as importancias cobradas pelos C. T. T. com verbas que a Polícia Judiciária veio a apurar que logo gastava em compras futeis, um isqueiro-pistola, um florete, outras «armas», somando mil e quinhentos escudos a importancia assim «carregada» e gasta.

VITIMA DOS CARTEIRISTAS — A sr.ª D. Rosa de Jesus Cardoso, solteira, doméstica, natural e residente na Régua e acidentalmente em Lisboa, na Pensão Laranjo do Campo de Santana, 32, queixou-se á P. S. P. de que, há dias, ao passar na Rua Garrett, os gatunos lhe roubaram da mala de mão a quantia de 2.670$00.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE NO TRABALHO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, o capataz das obras do Metropolitano Francisco Policarpo, de 36 anos, residente na Rua das Amoreiras, 99, que, nas obras da Avenida Fontes Pereira de Melo, foi atingido por uma tábua nas costas e ficou muito contuso.

DESPENHOU-SE POR UMA RIBANCEIRA — Devido a uma derrapagem, o automóvel que o comerciante sr. António Francisco Garcia, residente na Quinta da Alegria, em Almada, conduzia, despenhou-se por uma ribanceira entre Amora e Seixal. O carro ficou bastante danificado e o condutor com graves contusões pelo corpo. Foi, por isso conduzido á sala de observações do Hospital de S. José.

INFRACÇÕES AO TRANSITO

Durante o dia de ontem foram autuados 36 condutores de veículos: por estacionamento irregular (18), por circularem na metade esquerda da faixa de rodagem (2), por desobediência á sinalização (5), por uso desnecessário do sinal sonoro (4), e por impedirem a circulação de outros veículos (7).

Foi de 191 o numero de peões que a P. S. P. autuou: por atravessamento irregular (87), por estacionamento irregular nos passeios (96) e por andarem pendurados nos veículos (8).

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma gravata; um isqueiro; um porta-moedas com dinheiro e um décimo da lotaria; uma chave de fendas; uma coelha; uma argola com 6 chaves, achadas no aeroporto; um funil de alumínio; um cartão dos Serviços Médicos da «Mundial»; um véu de criança; uma quantidade de embalagens de pudins instantaneos; um par de óculos de sol; uma malinha de criança; um tampão de depósito de gasolina; uma pulseira de fantasia; um disco vedante da caixa de velocidades de automóvel; um brinco de fantasia; o bilhete de identidade de Carlos Maria Tomás Ferreira; uma sandália de criança; um bibe de riscado, para criança; um véu de senhora e, uma corrente de ouro, achada em Dezembro do ano findo, numa escola superior.

DE LUTO

Teodorico António Gorjão

Faleceu o sr. Teodorico António Gorjão, de 56 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria Benvinda Ferreira Gorjão. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Santo António do Estoril, para o cemitério dos Prazeres.

D. Celeste Marques Sotto Mayor

Faleceu a sr.ª D. Celeste Lopes Marques de Sotto Mayor, de 62 anos, natural da Lourinhã, casada com o sr. engenheiro Diogo de Sotto Mayor. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da igreja da Madre de Deus, para o cemitério dos Prazeres.

A's nove horas será celebrada missa de corpo presente.

D. Leonilde do Carmo

MONTEMOR-O-NOVO, 16. (Pelo telefone). — Faleceu nesta vila a sr.ª D. Leonilde do Carmo, viuva, natural de Lisboa, que contava 84 anos e residia aqui há muito tempo. Era mãe do sr. Custódio do Carmo, empregado superior do Café Chiado, em Lisboa, e sogra da sr.ª D. Elisa Irene Migueis do Carmo, funcionária da Polícia Internacional e Defesa do Estado.

O funeral realizou-se hoje para o cemitério local.

A LOTARIA DE HOJE

28047 ... 1.000.000$

28046 | Aproximação ao 1.º
28048 | prémio .. 8.225$00

34006 ... 100.000$

74437 ... 50.000$

Premiados com 20.000$00

692 21993 26073 30337 42625 75025

Premiados com 10.000$00

5274 6575 7445 8602 14226 14530 14706 15785 37520 44460 53621 61002 65341 68312 70173 74456 75460 77449

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em: **047** e com 200$00 os de **28001** a **28100**, de **34001** a **34100** e de **74401** a **74500**.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em: **47, 06** e **37.**

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **6, 7** e **8**, excepto os que terminem em: **047, 47, 06** e **37.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Notícias de Vila Real

VILA REAL, 14. — Por ter caído de um andaime, quando trabalhava nas obras de construção de um prédio pertencente a José Pereira Junior, desta cidade, e ter fracturado o braço esquerdo, foi transportado ao Hospital da Misericórdia desta cidade, onde ficou internado, José Avelino Vilela, solteiro, de 19 anos de idade, residente no lugar das Flores, deste concelho.

—Encontram-se quase em vias de conclusão as grandes obras do muro de suporte do campo de jogos do Sport Clube de Vila Real, grande aspiração de todos os adeptos deste glorioso clube. Na próxima semana, começarão as obras de remodelação do piso daquele parque desportivo.

—Encontra-se no pombal do sr. Fernando Nobrega, residente nesta cidade, um pombo correio anilhado, com a seguinte inscrição: Anilha 387115-55 S. C. de Azevedo — Porto n.º 457.

A Fiscalização

da Intendência foi instituida há vinte e um anos

Os funcionários da Direcção dos Serviços da Fiscalização da Intendência, tanto os de todas as secções e serviços de Lisboa, como alguns da Provincia, acompanhados do chefe do corpo de fiscalização, sr. Lopes de Almeida, cumprimentaram hoje, no seu gabinete de trabalho, o director sr. major Silva Pais, por motivo da passagem do 21.º aniversário da criação daqueles serviços de Fiscalização. O sr. Lopes de Almeida, em nome de todo o pessoal, cumprimentou o director dos Serviços e, em rápidas palavras, aludiu á dedicação e esforço de todo o pessoal para elevar os referidos Serviços á situação de prestigio que hoje têm. Acentuou que todos servem com a maior dedicação e isenção, sempre num esforço exaustivo de trabalho durante o dia e a noite, sacrificando as horas de repouso e de almoço e jantar.

O sr. major Silva Pais agradeceu os cumprimentos dos seus subordinados, a sua leal colaboração e a dedicação que neles sempre tem encontrado, na execução dos serviços que têm sido encarregados de desempenhar. Aproveitou a ocasião de se encontrarem ali reunidos os funcionários da Fiscalização para os elucidar sobre a forma de actuar em relação ás novas directrizes definidas pela recente legislação de delitos económicos e de defesa da saude publica.

Durante o dia foram recebidos na Direcção dos Serviços de Fiscalização muitos telegramas de felicitações dos funcionários que se encontram em vários pontos da Provincia.

Festival folclórico

CALDAS DAS TAIPAS, 15. — Para o próximo domingo está marcado, na piscina do Parque de Turismo, um festival folclórico, colaborado pelo Rancho de Oleiros, Ponte da Barca, e de Santo André, da Vila das Aves.

As solenidades comemorativas do meio século da cidade da Beira

BEIRA, 16.—O programa de hoje das festas do cinquentenário da cidade da Beira, começou a ser cumprido ás 7 e 30. A essa hora, tiveram início a terceira e a quarta regatas do 3.º Campeonato de Moçambique de «snipes», que reuniu na baía da Beira grande numero de velejadores. Meia hora depois, teve inicio o festival aeronáutico que constou de: revoada aeronáutica da esquadrilha do Aero Clube da Beira; voos de baptismo, no Aero Clube da Beira; e demonstrações e acrobacia aérea. Apesar de ser dia de trabalho, milhares de pessoas assistiram a estas exibições, no campo do Aero Clube.

Ás 11 horas, teve lugar, na catedral, uma missa por alma dos pioneiros, celebrada por D. Sebastião Soares de Resende, bispo da Beira, acolitado por monsenhor Soares de Pinho, vigário-geral. Nos lugares de destaque viam-se o governador de Manica e Sofala, capitão Ferreira Martins e a esposa, o presidente do Município e a esposa e outras entidades locais, além de muitos pioneiros.

As cerimónias desta tarde constam da 2.ª parte do festival aeronáutico e de uma corrida aérea, de velocidade, com «handicap».— (Lusitania).

FUGIU UM PRESO

MONÇÃO, 16 — Da cadeia desta comarca evadiu-se o recluso e cadastrado perigoso José Jovarro Gimenes, cigano, de 27 anos, estatura média, olhos castanhos, rosto moreno, cabelo castanho curto, com uma cicatriz no rosto e diversas numa das coxas. Veste um fato velho, de cor castanha, com riscas brancas, sapatos castanhos e camisa branca, já velha.

O referido recluso, que é activamente procurado pelas autoridades policiais, cumpria prisão maior e fora considerado deliquente habitual.

Duas semanas seguidas
DE
Prémios maiores
Na extracção de hoje:
74437 — 3.º Prémio
50.100$00
vendido na
Casa Gouveia & Silva
(84, Rua da Assunção, 86)
— Junto à Rua do Ouro —
BILHETE CERTO RECEBIDO DIRECTAMENTE DA MISERICÓRDIA À CASA GOUVEIA E SILVA, DESDE O PRINCIPIO DO ANO
Tem batido o RECORD
De Grandes Prémios!
Tal como a bussula que, inalterávelmente, nos marca o Norte magnético, assim o Carimbo Mágico, desta casa, indica o rumo da Fortuna!

SORTE GRANDE
e aproximações
VENDIDAS AO BALCÃO DA
Casa Costa
respectivamente nos números
28047
1.000 CONTOS
28046 com 10.000$00
28048 com 10.000$00
Casa Costa
75, Rua de S. Paulo, 77 — LISBOA

FABRICAMPO, LDA.
Visite V. Ex.ª o Salão de Exposição permanente de Campismo
Avenida Almirante Reis, 50-A — Telef. 47228 — LISBOA

ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafões de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Av. de Paris, 22-B
Telefone 727974 — LISBOA

+

Theodorico António Gorjão

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

FALECEU

Maria Benvinda Ferreira Gorjão, Alberto Gorjão e sua mulher (ausentes) Ana Bernades Gorjão e filhos, Armando de Paula Gorjão e sua mulher, Joaquim António Gorjão, Luís d'Almeida Gorjão e mulher, Maria Teresa e Maria Julia Lopes Navarro Ferreira, e mais família, participam o falecimento de seu querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Santo António do Estoril, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

+

Teodorico António Gorjão

FALECEU

CAMARA, COSTA & VIOLANTE, LDA. com o mais profundo pesar participa o falecimento do seu prezado sócio e bom amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Santo António do Estoril, para jazigo, no cemitério dos Prazeres.

+

Teodorico António Gorjão

FALECEU

ERNESTO PINTO, LDA. (JOALHARIA AUREA), dolorosamente participa o falecimento do tio das suas sócias, as Meninas Maria Teresa Navarro Ferreira e Maria Julia Navarro Ferreira, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Santo António do Estoril, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

O balanço sangrento de três meses de luta na Argélia

TIZI-OUZOU, 16. — Desde 1 de Maio findo, no sector operacional de Kabilia, 1.037 rebeldes foram abatidos, 711 capturados e apreendidas 1 espingarda-metralhadora, 2 morteiros, 33 pistolas-metralhadoras, 118 espingardas de guerra, 561 espingardas de caça, 356 pistolas automáticas e revólveres e grande quantidade de munições e granadas. Neste sector, coberto de montanhas, pobre e difícil, a densidade da população é superior á da Bélgica. Além da acção destruidora dos grupos armados, e das organizações político-administrativas, e da pacificação, o general Guérin, comandante do sector e da 27.ª divisão de infantaria alpina, empenha-se em arrazar as concentrações de armas provenientes da Tunisia.

Os rebeldes fixaram-se na Kabilia, por secções, mas nas ultimas semanas, tem-se notado a presença de «destacamentos» vindos do exterior (Tunisia e Marrocos) que se deslocam em geral no limite dos sectores. Desde 1 de Janeiro, os quadros da rebelião local foram duramente atingidos: 1 chefe de zona, 7 adjuntos, 3 alferes chefes de região, 10 aspirantes adjuntos, 10 ajudantes chefes de sector, 23 sargentos-chefes e 37 sargentos foram mortos ou aprisionados. — (F. Presse).

Jornal apreendido em Paris

PARIS, 16. — O jornal comunista «Humanité» foi apreendido hoje, por ordem do Prefeito da Polícia, em virtude do art.º 10.º do Código de Instrução Criminal, que reprime em caso de emergência, os ataques á segurança interna e externa do Estado.

O jornal publica um artigo de René Andrieu, com o título, «Ultimo quarto de hora antes da O. N. U.», em que a política do Governo na Argélia é violentamente criticada.—(F. P.).

Um comunicado do Governo argentino sobre a atitude dos aviadores

BUENOS AIRES, 16.—O ministro da Aeronáutica publicou um comunicado, desmentindo certas informações, segundo as quais os oficiais das forças aéreas tinham entrado em conflito com o Governo e requerido a sua reforma. O comunicado acrescenta que «os oficiais da Aeronáutica subordinam a sua conduta ás leis mais estritas do Código Militar».

Afirma-se, porém, segundo os meios bem informados, que uns quinze oficiais superiores da Aviação pediram a sua reforma, como protesto contra a brusca substituição, a semana passada, do comodoro Eduardo McLoughlin, pelo comodoro Jorge Landaburu, no lugar de ministro da Aeronáutica.—(France Presse).

LEIRIA

+

Francisco Pereira

FALECEU

Marta Dias Pereira, José Dias Sequeira Pereira, Laura Pereira Pedrosa, Maria Edite Sequeira Pereira, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e parente e que o seu funeral se realizou hoje pelas 17 horas, para o cemitério local.

COM MÚSICA REDOBRA O PRAZER

O MODELO N3X72V
UTILIZAVEL EM QUALQUER AUTOMÓVEL
TEM CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS:
✱ Duas gamas de onda (médias e longas)
✱ Montagem fácil e rápida
✱ Garantia internacional
E O PREÇO É INACREDITÁVEL: 1.650$00

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

+

Celeste Lopes Marques de Sotto Mayor

FALECEU

Diogo de Sotto Mayor, Maria Julia Sotto Mayor Silva Pereira, marido e filhos, Jaime Artur de Sotto Mayor e sua mulher, e mais família, participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11.30 horas, da Igreja da Madre de Deus, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

A's 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGENCIA BARATA

Francisco Lima

FALECEU

Ana Amélia Pires de Lima, Carlos Lima, sua mulher e filhos, Fernando Lima sua mulher e filhos, Artur Lima e sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Chalet Lobo, em S. Pedro do Estoril para o cemitério de Galiza (Estoril).

AGENCIA SALGADO

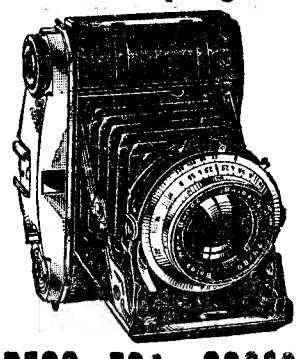
Visite o seu fornecedor habitual e exija que lhe mostre a

Baldi 29

uma maravilhosa produção

Balda

a grande marca alemã de máquinas fotográficas de alta classe que está revolucionando o mercado português



PREÇO ESC. 690$00

Formato 6×6 cms. Objectiva de alta classe e de grandíssima luminosidade «Baldanar» 2.9, permitindo fotografar com luz fraquíssima. Obturador «Pronto» com disparador automático e sincronização. Visor muito claro e nítido. Disparador na carcaça. Pode trazê-la no bolso. **Uma máquina de categoria vendida a um preço verdadeiramente sensacional**

✱

Representante: **M. Simões Jr.**
Rua da Conceição, 46-1.º
Telefs. 30306/30307 — LISBOA

PRÉDIOS

Por 520 contos, em Queluz, isento 12 anos, rendas de 200$00, 430$00, 470$00, 490$00, 3 casas assoalhadas, cozinha, casa de banho e despensa, rende 38.160$00.

Por 540 contos, em Algés, isento 6 anos, boa construção, bons acabamentos, rende 43.200$00. Facilita 200 contos ao juro de 4,5%.

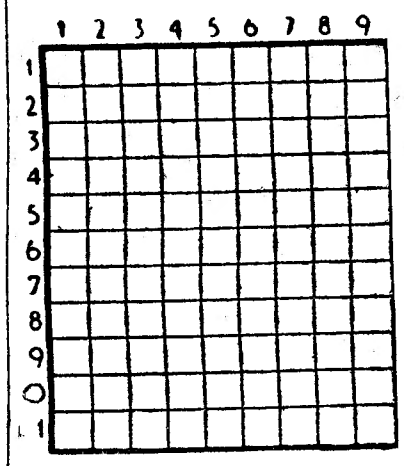
VENDE
PREDIAL RUICAR
R. de St.ª Marta, 27-G-1.º
Telefones 732662 e 53884—Lisboa

Leiam o jornal humorístico
sempre fixe

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1987



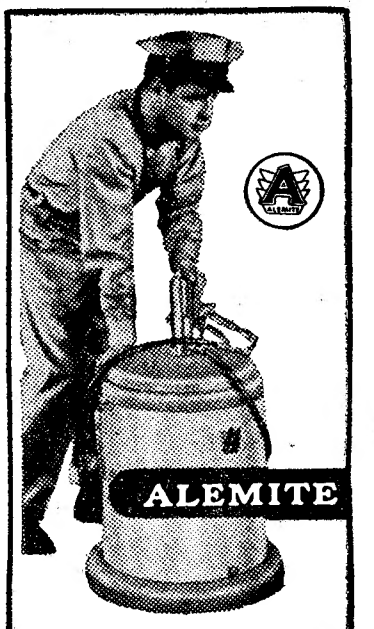
HORIZONTAIS: 1 — Nome próprio de uma das maiores atrizes francesas. Um dos vinte Estados do Brasil. 2 — Dignidade de conde. 3 — Uni-me. 4 — Comparecer. Pega. Nome de uma letra. 5 — Pessoa velhaca. Epoca. 6 — Dolo. 7 — Divisão do tempo. Vazia. 8 — Preposição. Cólera. Aspecto. 9 — Cama de viagem. 10 — Pequena embarcação sem quilha. 11 — O mesmo que Basileia. Ilha situada no Pequeno Belt.

VERTICAIS: — 1 — Escarnecer. Pronome possessivo. 2 — Antes de Cristo. Sustem. Símbolo químico do bário. 3 — Rilhe. Senhores. Oxido de cálcio. 4 — Vai. Pequeno barco de recreio. 5 — Alargue. 6 — Preposição. Canção. 7 — Acrescentei. Reflexão de som. Data célebre. 8 — Letra grega. Bairro de Lisboa. Ataque de paralisia. 9 — Deusa. Sapo do Amazonas.

Solução do problema n.º 1986

HORIZONTAIS: 1 — Acata. 2 — Rã. Ira. Sr. 3 — Além. Varo. 4 — Te. Aromas. 5 — Ana. Ora. 6 — Aos. Aru. 7 — Nem. Ara. 8 — Cádmio. A. C. 9 — EEEE. Runa. 10 — Dr. Ali. Os. 11 — Arear.

VERTICAIS: 1 — Prata. Aceda. 2 — Alemã. Aer. 3 — Aonde. 4 — Cima. Semear. 5 — Ar. Ró. Mi. Lê. 6 — Távora. Oriá. 7 — Amara. 8 — Sra. Urano. 9 — Grosa. Acaso.



MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

★

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

★

OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES

★

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 16 de Agosto de 1927 um «fundo» que começava assim: «O sr. almirante José Francisco da Silva fez há dias uma notável conferência sobre o ressurgimento da nossa Marinha Mercante, encarando especialmente a possibilidade de estabelecer uma carreira de navegação para o Brasil. Este assunto, que tantas vezes tem sido tratado nas colunas do «Diário de Lisboa», é daqueles que não morrem por indiferença ou incuria. Corresponde a uma necessidade imperiosa, dentro da política de expansão internacional a que os nossos Governos têm de consagrar estudos demorados e uma inteligência lucida, sem tibiesas».

TELEVISÃO

Às 21 e 30, Abertura; 21 e 33, Bibi Férreira em canções do Brasil; 21 e 50, Cine-Revista; 22, Noticiário e actualidades; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, Vedetas The Waltan's Marienettes; 22 e 35, Os «Harlem Globetrotters», em Lisboa; 22 e 50, Concurso: «Veja se adivinha!» — 20.ª edição — Prémio: um receptor de televisão «Körting» — Apresentação de Gina Esteves e Rui Ferrão; 23 e 15, A XX Volta a Portugal em Bicicleta; 23 e 25, Ultimas notícias e fecho.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento é moderado de Norte e o céu está pouco nublado por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma depressão centrada a Sudoeste de Madrid.

Temperaturas ás 9 horas — Porto, 17; Lisboa, 20; Faro, 25; Funchal, 22.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu geralmente limpo. Vento moderado do Norte com rajadas fortes durante a tarde do litoral do Oeste do continente. Continuação do tempo quente.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G — União—Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Alegria — Estrada de Benfica, 180, Telefone 780511; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A, Telefone 780548; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B. Telefone 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; **Fátima — Av. de Berna, 24 (perto da igreja de Fátima), Tel. 763107;** Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222. Tel. 772397; Marbel—Avenida de Roma, lote JAA, Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D. Tel. 778380; S. João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A, 1-B. Tel. 725140; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B. Tel. 726860; Bentozinho—Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Ávila, 125. Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21. Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Grijó— Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 392241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92. Tel 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56. Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60. Tel. 849245; Vitalis—Rua Morais Soares, 66-A. Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc.— Rua Rebelo da Silva, 9. Tel. 43340; Confiança—Avenida Almirante Reis, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar —Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 681726; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Albano —Rua da Escola Politécnica, 59. Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços. Tel 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50. Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102. Tel. 662631; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115. Tel. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14. Tel. 22588; Azevedo. Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31. Tel. 27478.

FARMÁCIA FÁTIMA
Avenida Berna, 24 — Tel. 763107
(perto da Igreja de Fátima)
ESTA' HOJE DE SERVIÇO

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e Volta a Portugal em bicicleta; 18 e 10, Danças; 18 e 30, Canções de Paris; 18 e 45, Carta de Madrid; 21, Noticiário; 23 e 45, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A» — Às 19, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 45, Variedade em discos; 20, Jornal sonoro e Diário da Volta; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Recreio musical; 21 e 15, «Quarto Preludio», de Debussy, por Walter Gieseking; 21 e 30, Pio XII e os grandes problemas do homem, pelo dr. António de Azevedo Pires; 21 e 45, 8.º concerto da série organizada pela C. M. L. e pela E. N. em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Silva Pereira, e a pianista Maria Teresa Vieira. No intervalo, 22 e 30, «Duas Gerações».

Programa «B» — Às 19, «Concerto n.º 1», de Rachmaninoff, para piano e orquestra, pelo autor e a Orquestra Filadélfia, dirigida por Ormandy; 19 e 30, Canções, pelo tenor Björling, com a colaboração do pianista Schanwecker: «Um Cisne e Um Sonho», de Grieg; «Serenata e Manhã», de Strauss; «Rosas, Negras Tonerna e Lilases»; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «A Cavatina», do «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, interpretada sucessivamente, por Ivan Petroff e Tito Gobbi; 20 e 10, «Sonata n.º 1, em sol menor», de Bach, em violino, por David Oistrkh; 20 e 30, Musica coral; 21 e 15, A Orquestra de Armand Bernard; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A voz da cidade; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

RÁDIO CLUBE — Às 18, Solistas; 18 e 30, Imagens por musica; 19 e 1, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Orquestra de Stordahl; 20 e 30, Programa Vítor; 20 e 45, Produções Lança Moreira; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Aurélio Fierro; 0, Talismã apresenta: Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 18 e 15, A orquestra de...; 18 e 30, Um segredo para dois; 18 e 45, Musica regional portuguesa; 19, Repetição do programa, «Os grandes esquecidos»; 19 e 30, Fados e guitarradas; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Variedades; 20 e 30, Artistas portugueses; 21, Noticiário, (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Um artista de «jazz»; 21 e 30, Ritmos e melodias; 21 e 45, Paisagem intelectual; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Musica de salão; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Orquestras e canções; 0, Ritmos de baile; 0 e 30, Encerramento.

RENASCENÇA — Às 18 e 30, Reabertura — Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto, pela orquestra privativa; 20, Ritmos em voga; 20 e 15, Novos discos; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 45, Fados; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Orquestras ligeiras; 21 e 15, Programa dos sócios; 22, Musica de Strauss; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica e vozes portuguesas; 23 e 20, Ritmos em contraste; 23 e 35, Canções que o Mundo canta; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa.

EFEMÉRIDES

No dia 16 de Agosto de 1900, morreu Eça de Queiroz, e no de 1906 um terramoto causava em Valparaiso 22.000 vitimas.

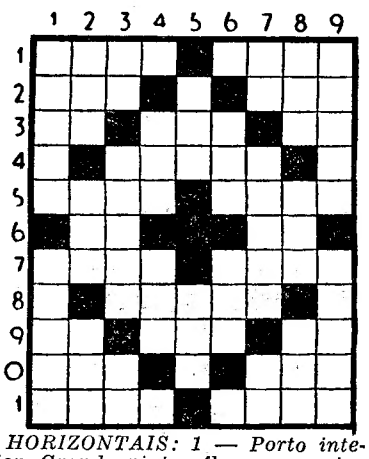
Epoca DE Verão

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisbôa» por VILHENA

— Deseja a conta, senhor ?
— Não, obrigado. Não desejo mais nada...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 979



HORIZONTAIS: 1 — Porto interior. Grande pintor flamengo autor de belos retratos. 2—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Arbusto da família das teáceas. 3 — Utensílio de lavoura. Motivos. Símbolo químico do erbio. 4 — Artigo definido. Ser humano. 5 — Gracejes. Rio de França. 6 — Doutor. Pronome pessoal. 7—Ratar. General que venceu a grande guerra em 1918. 8—Comparativo irregular de grande. 9—Em a. Ribeira de Portugal. Símbolo químico do rado. 10—Julguei. Mágoa. 11—Serra de Portugal. Nome dum fruto.

VERTICAIS: 1 — Raspar. Bravata. 2—Rio do Estado de Mato Grosso. Passado. Apelido. 3 — Entrega. Conjunto de odaliscas. Comparecer. 4—Poeiras. Chefe etíope. 5—Também não. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 6 — Preposição que designa falta. Tempo do verbo ir. 7 — Antes de Cristo. Causante. Preposição. 8—A ele. Textualmente. Grande quantidade. 9—Matagal. Glória.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 978

HORIZONTAIS: 1 — Recreavam. A. HONRA. 3 — Pua. Sal. 4 — Aí. NÃO. Sá. 5—Dondo. 6—Prateai. 7—Pi. Sós. Ah! 8—Iam. Até. 9—Oram. Doer. 10—Rosas. 11—Au. Ser. Lá.

VERTICAIS: 1—Rapaz. Piora. 2—Ui!. Piar. 3—Chã. Dr. Mar. 4—Ró. Noas. Mós. 5 — Encantos. SE. 6—Ar. Odes. Dar« 7—Vãs. Oa. Aos. 8—Ás. Iate. 9—Melão. HERDA.

Provérbio: A HONRA NÃO SE HERDA.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	—	927$50	930$00
Cons. 3 % T. 10	979$50	979$50	980$00
Cons. 3 1/2 % T. 10..	1.007$00	1.007$00	1.008$00
Centenários 4 % 1940	2.250$00	2.250$00	2.255$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	991$00	990$00	993$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	990$00	—
Externo 1.ª série	—	1.190$00	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	1.190$00	1.190$00	
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	1.365$00	1.375$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	172$50
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	500$00	500$00	505$00
Norte de Portugal 5%	106$00	106$00	107$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	950$00	950$00	—
Gás Elect. 4 %	—	—	956$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	965$00	962$00	965$00
Gás Elect. 5 %	—	1.015$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	90$00	91$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	94$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	99$00	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	99$00	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	99$00	—
Metropolitano	1.010$00	1.009$00	1.011$00
Diamantes T 100	—	—	—
Lobito T 10...	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	450$00	470$00
Angola	—	840$00	860$00
Espírito Santo... ...	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.150$00	—
Ultramarino...	1.888$00	1.885$00	1.888$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	660$00	657$00	665$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.830$00	1.860$00
Ag. das Neves	—	810$00	900$00
Agric. Colonial...	680$00	670$00	690$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Açucar de Angola.. ...	—	2.710$00	—
Boror...	—	470$00	480$00
Cabinda...	—	320$00	333$00
Cádá...	—	4.400$00	—
Colonial do Buzi	317$00	316$00	318$00
Ilha do Principe... ...	—	—	2.000$00
Incomati..	—	—	—
Moçambique..	160$00	159$00	160$50
Zambézia..	178$00	177$50	179$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo...	—	600$00	650$00
Cimentos Leiria	485$00	480$00	500$00
Crédito Predial	—	48$50	48$80
Industrial Aliança.. ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	403$50	414$00
Nacional Navegação...	—	—	1.800$00
Colonial Navegação ...	1.080$00	1.078$00	1.085$00
Port. de Celulose	—	2.380$00	2.400$00
Portuguesa de Pesca....	—	—	1.690$00
Port. de Tabacos	462$00	461$00	463$00
Tabacos de Portugal...	700$00	695$00	705$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	290$00	287$00	290$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	270$00	—
Electr. das Beiras	1.320$00	1315$00	1.320$00
Gás e Electricidade ...	293$50	293$00	294$00
H. Alto Alentejo	143$50	143$00	144$00
H. E. Cávado	1.320$00	1315$00	1.325$00
H. E. Zêzere	1.340$00	1.335$00	1.345$00
Nac. de Electricidade...	—	1.440$00	1.445$00
União Elect. Port.ª ...	231$00	230$00	232$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	75$80	76$80
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$64	$68
Austria.	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil...	$36	$38,5
Canadá	29$50	30$00
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	4$05	4$35
Espanha...	$54,3	$55,8
França...	$06,2	$06,6
Holanda...	7$40	7$65
Inglaterra	74$50	76$50
Itália...	$04,55	$04,75
Marrocos	$06	$06,5
Noruega...	3$90	4$20
Suécia...	5$40	5$70
Suiça...	6$68	6$78
Uruguay...	6$30	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 45 milhões de Escudos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
TELEF. 21273

Camisas de Verão
Tôrre Eiffel
104—RUA DO CARMO—106

A Volta a Portugal em bicicleta

A vantagem dos dois fugitivos

não alterou a posição dos da frente

(Continuação da 1.ª página)

á disposição de fila indiana, indo o sportinguista Pedro Polainas no comando.

Nos Carvalhos, outro sportinguista, António Pedro Junior ganhou um prémio de 100$00.

Estrada esplêndida e muito movimentada. A marcha dos ciclistas e dos carros de Imprensa era seguida com vivo interesse por muitas centénas de pessoas.

No pelotão, nada se passava de extraordinário. Pelotão, simplesmente... E em cadência regular. Agora, Joaquim Carvalho, do F. C. do Porto, era quem comandava; de aí a pouco, seria outro qualquer...

A tirada de hoje era longa e áspera. De início previa-se, pois, tal apatia.

Pedalavam na cauda da fila indiana: Pedro Guzman, José Lasheras e António da Cunha. Na vanguarda: António Pedro Junior e Joaquim Amorim.

De subito, a 20 quilómetros da partida, o andamento espevitou. Pedalada viva e enérgica. A fila indiana destendeu-se. A intranquilidade começou a invadir os mais atrasados...

A's 12 e 34 passámos por Lourosa. E a marcha abrandou um pouco.

Em S. João de Ver haviam-se instituído vários prémios. Conquistaram-nos: 1.º, António Pedro Junior (150$00); para o 1.º do F. C. Porto, Sousa Santos (110$00); para o 2.º do mesmo clube, José Cardoso (outros 110$00).

Em Arrifana instituiu-se outro prémio. Transpôs, em 1.º lugar, a meta, o portista Onofre Tavares.

Em S. João da Madeira, ao longo de toda a vila, comprimiam-se milhares de pessoas, que almoçaram á pressa só para terem o prazer de aplaudir os corredores.

A meta local foi cortada, ás 12 e 55, em primeiro lugar, também por Onofre Tavares, que conquistou 350$00 e um chapéu; e, por ser o 1.º a passar do F. C. Porto: um par de sapatos.

Ao 2.º do F. C. Porto, Agostinho Brás, couberam 150$00 e um chapéu.

Também ganharam prémios em S. João da Madeira: Ribeiro da Silva, Pedro Polainas e Alves Barbosa — um par de sapatos; António Pedro Junior — 70$00; António Catela — 50$00.

Os desportistas sanjoanenses foram, portanto, pródigos em prémios...

De S. João da Madeira a Oliveira de Azemeis — apenas 9 quilómetros.

Na primeira hora haviam percorrido 38 quilómetros.

Chegámos, ás 13 e 10, a Oliveira de Azemeis, e logo abalámos para Albergaria-a-Velha, que ficava a 18 quilómetros e que atravessámos ás 13 e 55.

Encontrámos um comboio militar no cruzamento para Aveiro.

Em Águeda completar-se-ão 73 quilómetros de corrida.

Em Mourisca do Vouga, Onofre Tavares ganhou outro prémio.

Uma fuga de Luciano Sá, Pedro Polainas e António Baptista

Em Albergaria-a-Velha, «sprintando» com a mira de cortar a meta local em primeiro lugar, o que conseguiu, o portista Luciano de Sá manteve a velocidade e rápidamente conquistou apreciável avanço sobre o pelotão. Deste apenas se desprenderam, com o objectivo de alcançar o fugitivo, o sportinguista Pedro Polainas e o sangalhense António Baptista.

Em Águeda, que atingimos ás 14 e 14, o avanço dos três homens cifrava-se já em 3 minutos. Naquela vila, Luciano de Sá conquistou uma taça instituida pela Sociedade Comercial Vouga, Ld.ª.

No pelotão perseguidor, onde ainda se não estabelecera alarme, seguiam, na vanguarda: Alves Barbosa, Joaquim de Carvalho, Alberto Dias, Agostinho Ferreira, Ribeiro da Silva, José Calquinhas, Américo Raposo, António Pedro Junior e José Marques.

Poderia ter-se desencadeado aqui uma fuga em forma, nesta etapa decisiva para as equipas e os corredores que alimentam ainda aspirações. Que surpresas nos iria fornecer esta tirada do Caramulo?

Em Albergaria-a-Velha Luciano de Sá tivera uma arrancada, que lhe permitira conquistar o prémio de 100$00. Transposta a meta, olhara para trás, verificando que o pelotão não espevitara o andamento. E prosseguira em seus esforços, apenas se lhe juntando Pedro Polainas e António Baptista.

Em Mourisca do Vouga, os fugitivos ganharam vários prémios. E em Agueda, com 4 minutos de avanço, preparavam-se para a subida do Caramulo. Com um minuto de atraso do pelotão seguia José Marques, do Salgueiros.

Pedro polainas ganha nova contagem para o prémio da montanha

Caramulo ficava a 100 quilómetros da meta.

O pelotão já começara a perseguição em forma, comandado por Alves Barbosa e Ribeiro da Silva, que despendiam esforços para ser bem sucedidos na empresa.

Agora, na cauda pedalavam Raul Motos e Lusitano Cadima.

Em S. João do Monte, os fugitivos já tinha aumentado o avanço para 5 minutos. Revezavam-se, com entusiasmo, na testa do grupo, a fim de não conhecer quaisquer desfalecimentos.

Na Portela do Guardão, a 1.070 metros de altitude, realizou-se a 8.ª contagem para o prémio da montanha. Para o primeiro, havia o prémio de 1.000$00, oferecido pela Junta de Turismo do Caramulo. A meta foi ultrapassada ás 15 e 37, registando-se os seguintes resultados:

1.º, Pedro Polainas, do Sporting.
2.º, António Baptista, do Sangalhos.

Distanciado alguns metros:

3.º, Luciano de Sá, do F. C. Porto.

Com 3 minutos e meio de atraso:

4.º, António Pedro Junior, do Sporting.
5.º, José de Carvalho, do F. C. Porto.

O pelotão continuava a ser rebocado por Alves Barbosa e Ribeiro da Silva.

A passagem dos corredores suscitou grande interesse entre os doentes e o pessoal do Sanatório do Caramulo.

Atrasados seguiam: Joaquim Carvalho, do F. C. Porto; e, por ter sofrido um furo, José Calquinhas, do Sporting.

Mais um prémio para Pedro Polainas

Em Besteiros, Pedro Polainas conquistou mais um prémio.

Antes de Tondela, procedeu-se ao reabastecimento. António Baptista surgiu á frente. E o pelotão perseguidor era agora constituído por onze unidades, entre as quais o «camisola amarela» e Alves Barbosa.

Boa prova dos fugitivos

Em Santa Comba Dão o calor apertava, mas a jornada, mesmo assim, não se tornara desagradável.

Á frente, continuava a conservar-se bem no comando os três fugitivos — António Baptista, Pedro Polainas e Luciano de Sá.

Iam, pelo caminho, conquistando muitos prémios de passagem, que irmãmente, resolveram dividir no final da tirada.

Atrás, formaram-se dois pelotões.

No terceiro ia Joaquim de Carvalho, que contava para a equipa do Académico. Por isso, na frente, duplicavam os esforços dos corredores do Sporting. Pedro Polainas persistia nos seus esforços e mostrava-se bem disposto. E' real a sua boa forma.

Isolado, na cauda da caravana, seguia Agostinho Brás, do F. C. do Porto.

Em Santa Comba Dão, com muito povo a vitoriar os ciclistas, chegámos ás 16 e 26.

Os três fugitivos levavam, nesta altura, 5 minutos de avanço sob os mais próximos competidores.

Até Mortágua — 11 quilómetros. Chegámos lá ás 16 e 47. O avanço dos três corredores mantinha-se. E o horário exigido estava a ser levemente excedido.

Com 167 quilómetros percorridos, os três da fuga tinham já 6 minutos e 30 segundos de avanço sobre o primeiro pelotão e 12 m. e 30 s. de avanço sobre o segundo.

Alberto da Silva, do Académico, atrasara-se propositadamente para o pelotão da cauda, a fim de auxiliar o seu colega de equipa, Joaquim de Carvalho.

António Baptista, por acidente, desiste!

No Buçaco, que atingimos ás 17 e 30 e onde reinava a maior animação, o Sangalhense António Baptista, um dos grandes animadores de etapa, deu duas quedas, sendo obrigado a desistir.

Magoou-se fortemente num braço. Foi lamentada a sua desistência nesta altura da prova, em que desfrutava de grande evidência.

Na Mealhada, muita gente. Em Cantanhede, a 200 quilómetros da partida, os dois fugitivos, Pedro Polainas e Luciano de Sá, passaram ás 17 e 57. Com 8 minutos de atraso surgiu o pelotão da frente.

Em Montemor-o-Velho o avanço dos dois da fuga mantinha-se.

Vitória de Pedro Polainas

Na meta da Figueira da Foz, instalada, como de costume, na Avenida Saraiva de Carvalho, a assistência aglomerou-se em grande numero. Ambiente de entusiasmo e de bulicio em toda a cidade.

Pedro Polainas, em espectacular «sprint», bateu Luciano de Sá e... ganhou mais uma etapa, desta vez com avanço substancial sobre os mais cotados corredores da Volta.

Comentário da etapa

A poucos quilómetros da Serra do Caramulo, Luciano Sá (ofensiva do F. C. Porto), logo correspondido por Pedro Polainas (contra-ofensiva do Sporting), secundados por António Baptista, valorizaram extraordinàriamente esta etapa de 235 quilómetros.

O pelotão tardou em dar réplica, ainda que os fugitivos tivessem alcançado 5 m. e 30 s. de avanço a meio da rampa para o cume da serra.

Foi então que Alves Barbosa, apercebendo-se de que a sua posição perigava, foi para o contra-ataque, não encontrando cooperação.

O Sporting e o F. C. Porto não podiam perseguir, e o Académico também não, porque Joaquim de Carvalho ficara para a retaguarda. De modo que a grande tarefa ficou entregue a Alves Barbosa, que conseguiu ganhar 1 m. e 30 s. no alto da serra de Santa Comba.

Entretanto, a fuga continuava a ser bem conduzida, não obstante um curto desfalecimento na subida.

Os estragos eram profundos, mas convirá notar que dos primeiros só faltavam Más e Joaquim Carvalho, facto que forçava a necessidade de Alves Barbosa (e também de Fernando Silva) a atacar. Não deixaria adiantar Polainas e Luciano e avançaria ao 3.º do Académico. E assim se justificava a passividade dos Espanhóis.

Em resumo: luta magnífica, da qual Barbosa era o centro.

Na passagem da serra do Buçaco, os fugitivos aumentaram o seu avanço para 6 m. e 30 s. A infelicidade apoquentou António Baptista, que deu uma queda nesta altura, ficando tão maltratado que teve de desistir. Assim se acentuou o sentido de luta.

A 40 quilómetros da meta foi admirável a actuação de Alves Barbosa.

Ordem da chegada

à Figueira da Foz

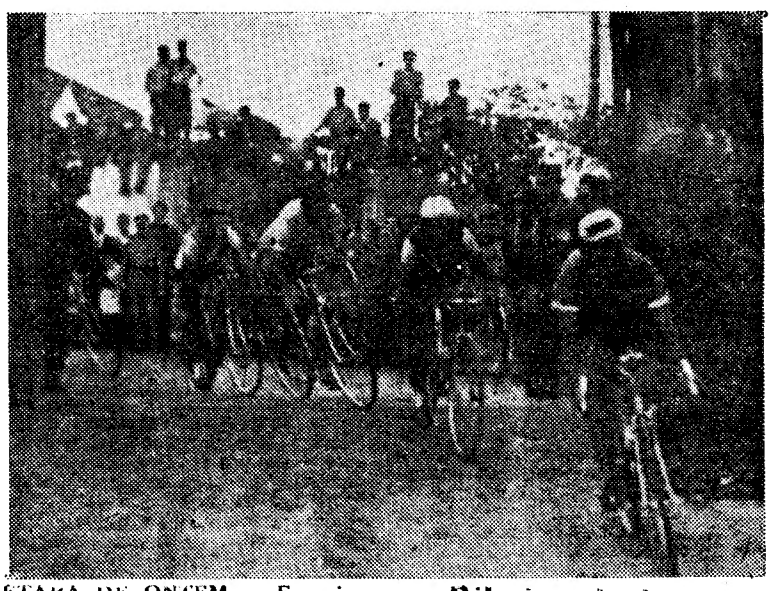
Os corredores cortaram a meta, instalada na Avenida Saraiva de Carvalho, pela seguinte ordem:

1.º, Pedro Polainas, do Sporting, em 7 h. 16 m. e 51 s.
2.º, Moreira de Sá, do Futebol Clube do Porto, em 7 h. 16 m. 55 s.
3.º, Alves Barbosa ,do Sangalhos, em 7 h. 22 m. 30 s.
4.º, Américo Raposo, do Sporting.
5.º, Ribeiro da Silva, do Académico.
6.º, José C. Carvalho, do F. C. P.
7.º, J. Sousa Santos, do F. C. P.
8.º, Raul Motos, do Murcia.
9.º, Agostinho Ferreira, do Académico.
10.º, Ant. Pedro Junior, do Sporting.
11.º, Fernando Silva, do Sangalhos.
12.º, F. Manzaneque, do Murcia, todos com o mesmo tempo.
13.º, José Calquinhas, do Sporting, em 7 h. 33 m. 11 s.
14.º, Fern. Ferreira, do Salgueiros.
15.º, Jacinto de Oliveira, do Salgueiros.
16.º, Joaquim Amorim, do Salgueiros.
17.º, Marcelino Maia, do Salgueiros.
18.º, Gabriel Más, do Murcia.
19.º, Joaquim de Carvalho, do Académico, todos no m. t.

Em face desta ordem da chegada a classificação geral, relativamente aos primeiros lugares não sofreu alteração sensível.

*

Média horária de etapa: 32,276. Excedeu, pois, a do regulamento: 32.



ETAPA DE ONTEM — Em cima: os ciclistas á entrada no Estádio do Lima, com Ribeiro e Barbosa; em baixo: na meta, Onofre ergue o braço em sinal de triunfo

Ribeiro da Silva

está apurado, virtualmente, vencedor do «Prémio da Montanha»

Disputadas oito contagens para o «Prémio da Montanha», a respectiva classificação geral, ficou hoje assim ordenada:

1.º	—Rib. da Silva (Acad.)	31 p.
2.º	—J. Carvalho (F. C. P.)	22 »
3.º	—Ant. Pedro Jr. (Spt.)	13 »
4.º	—Marcelino Maia (Salg.)	10 »
5.º	—Alves Barbosa (Sang.)	8 »
6.º	—Gabriel Más (Murcia)	6 »
7.º	—Américo Raposo (Spt.)	6 »
8.º	—Pedro Polainas (Spt.)	5 »
9.º	—Moreira de Sá (F.C.P.)	3 »

Verifica-se, pois, que faltando, apenas, uma contagem — amanhã, na Serra de Candeeiros, a 600 metros — o avanço do «camisola amarela», Ribeiro da Silva, já não pode ser anulado. O valoroso ciclista do Académico está, portanto, virtualmente, apurado vencedor do «Prémio da Montanha».

Mais um apelo

para que cessem experiências atómicas

TOQUIO, 16 — O 3.º Congresso Internacional contra as armas nucleares terminou hoje, com a aprovação de uma proclamação, chamada «de Tóquio», e de um apelo ás Nações Unidas. Cinco mil japoneses e uns cem delegados estrangeiros assistiram á sessão final do Congresso.

A «Proclamação de Tóquio» pede que todos os países interessados negoceiem um acordo para a cessação imediata e incondicional das experiências atómicas. Pede, ainda, a instituição de uma fiscalização internacional da produção, da armazenagem e da utilização das armas nucleares. Opõe-se a que países que possuem armas atómicas as exportem para outros países. Pede um desarmamento geral, sob vigilancia aceitável por todos os interessados, ou, pelo menos, um acordo sobre o desarmamento parcial. Opõe-se, por ultimo, á instalação e á expansão das bases militares e em especial das bases atómicas.—(F. P.).

Doutorou-se

a dizer que é êle o príncipe legítimo do Mónaco

ROMA, 16 — A Universidade italiana de Macerata conferiu distinção á tese de doutoramento do barão Augusto Olivero que demonstra ser ele próprio, e não o príncipe Rainier, o legítimo soberano de Mónaco. «Não tenho o desejo de fazer valer os meus direitos — declara — porém não se deve esquecer que Luís II, ultimo soberano da linha primogénita dos Grimaldi, morreu sem descendência legítima, e que o conde de Polignac e seu filho Rainier, não têm direito algum porque pertencem á linha ilegítima. Eu sim, porque descendo de um irmão de Luís II».

O barão Augusto Olivero, tem 26 anos, e a sua tese doutoral é acompanhada de 50 quilos de documentos. — (Efe).

ESTA A VENDA O NUMERO 31
do MOTOR ILUSTRADO
EM TODO O PAÍS — 4$00

Vai aos toiros a Coruche?
Almoce ou jante no
RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

ESCOLA ACADEMICA
Com mais de um século de existência (Fundada em 1847)
Agraciada em 1947 com o Grau de Comendador da Ordem de Instrução Pùblica
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Infantil, Primário, Comercial e Liceal (completos), Ciclo Preparatório para o Ensino Técnico e Admissão aos Institutos (Comercial e Industrial)
INTERNATO E EXTERNATO (sexo masculino)
LARGO DO CONDE BARÃO, 47 — LISBOA
(Palácio Condes de Pinhel — Tel. 66 24 30)
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

LAMINAS MERKUR
R. Restauradores, 13, 2.º, E.
TELEF. 366701